

MONITORIZAÇÃO DA CARTA EDUCATIVA

MUNICÍPIO DE SEVER DO VOUGA



Gabinete de Ação Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação -
Câmara Municipal de Sever do Vouga

Índice:

Introdução	7
I. Enquadramento e evolução do Concelho de Sever do Vouga	9
1. Linhas Estratégicas de Desenvolvimento das Políticas de Educação e Formação	9
2. Caraterização Atual do Concelho de Sever do Vouga	10
2.1. Evolução Sociodemográfica	10
2.2. Evolução Socioeconómica	11
3. Caraterização da Educação e do Ensino no Concelho de Sever do Vouga	13
3.1. Evolução de indicadores relativos à Educação	13
3.2. Evolução do parque educativo do concelho	16
4. Evolução do número de crianças e alunos no concelho de Sever do Vouga	18
4.1. Educação dos 0 aos 3 anos	19
4.2. Os níveis de ensino e a sua evolução geral	20
4.3. Educação Pré-Escolar	20
4.3.1. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)	22
4.4. 1.º Ciclo do Ensino Básico	24
4.4.1. Apoios e complementos educativos	26
4.4.2. Atividades de Enriquecimento Curricular	27
4.5. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	29
4.5.1. Alternativas ao ensino regular nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	31
4.6. Ensino Secundário	33
4.6.1. Cursos Profissionais	36
4.7. Oferta de Ensino Profissional	37
4.7.1. Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	37
4.8. Educação Especial	38
4.9. Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Centro Novas Oportunidades (CNO)	41
4.10. Oferta de Formação Profissional	42
4.11. Ensino Superior	45
5. Síntese do Diagnóstico da Rede Educativa do Concelho	43
6. Projeção Demográfica do Concelho	45

6.1. Projeção do número de crianças na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico.	47
6.2. Projeção do número de alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	48
II. Reordenamento da Rede Educativa e análise do Concelho de Sever do Vouga.	50
1. Novas propostas de Intervenção para a Rede Educativa.	50
1.1. Propostas de Intervenção nos Estabelecimentos de Ensino	52
1.1.1. Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico	52
1.1.2. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário	54
2. Análise do Município de Sever Vouga.	54
2.1. Potencialidades do Município	54
2.2. Fragilidades do Município	56
Considerações Finais	57

Índice de Tabelas:

Tabela n.º 1 -	População residente no concelho de Sever do Vouga em 2011 por grupos etários, zona geográfica e variação entre 2001 e 2011	11
.		
Tabela n.º 2 -	População empregada no concelho de Sever do Vouga, segundo os Censos: total e por setor de atividade económica	12
Tabela n.º 3 -	População residente segundo o nível de escolaridade atingido e taxa de analfabetismo	14
.		
Tabela n.º 4 -	População residente no concelho de Sever do Vouga, segundo o nível de instrução: evolução entre 2001 e 2011	14
.		
Tabela n.º 5 -	Taxa de analfabetismo total e por sexo: evolução entre 2001 e 2011.	15
Tabela n.º 6 -	Estabelecimentos suspensos na rede educativa do concelho	17
.		
Tabela n.º 7 -	Distribuição dos estabelecimentos de ensino público, após o ano letivo de 2005/2006.	17
.		
Tabela n.º 8 -	Evolução do número de bebés e crianças que frequentaram a educação dos 0 aos 3 anos entre os anos letivos de 2009/2010 e 2013/2014.	19
.		
Tabela n.º 9 -	Lotação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar a partir do ano letivo de 2012/2013	21
.		
Tabela n.º 10	Evolução do número de crianças por idade na educação pré-escolar	
-	entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015 (rede pública)	21
Tabela n.º 11	Lotação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico a partir	
-	do ano letivo de 2012/2013.	24
Tabela n.º 12	Evolução do número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino	
-	básico por ano de escolaridade entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015.	25

Tabela n.º 13	Evolução do número de crianças que usufruíram de Atividades de	
-	Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico . . .	28
Tabela n.º 14	Evolução do número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino	
-	básico entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014	30
Tabela n.º 15	Evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino	
-	básico entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014	30
Tabela n.º 16	Evolução do número de alunos matriculados nos Cursos de	
-	Educação e Formação para Jovens entre os anos letivos 2005/2006	
	e 2013/2014.	32
Tabela n.º 17	Número de alunos matriculados no Ensino Articulado de Música e	
-	de Dança no ano letivo de 2013/2014	32
Tabela n.º 18	Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário	
-	entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014	34
	.	
Tabela n.º 19	Distribuição do número de alunos do ensino secundário nos Cursos	
-	Científico-Humanísticos nos anos letivos de 2012/2013 e	
	2013/2014.	35
Tabela n.º 20	Evolução do número de alunos matriculados nos Cursos	
-	Profissionais entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014	36
	.	
Tabela n.º 21	Distribuição do número de alunos que frequentaram os Cursos	
-	Profissionais no ano letivo de 2013/2014	37
Tabela n.º 22	Distribuição do número de alunos com Necessidades Educativas	
-	Especiais no ano letivo de 2013/2014	40
Tabela n.º 23	Evolução dos Nados-vivos (N.º) por local de residência da mãe, de	
-	2001 a 2014, no concelho de Sever do Vouga	46
	.	
Tabela n.º 24	Previsão da população residente para 2021, por freguesias do	
-	Concelho	46
	.	
Tabela n.º 25	Previsão da população na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do	
-	ensino básico.	48
	.	

Tabela n.º 26	Previsão da população para os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário.	49
---------------	---	----

Índice de Gráficos:

Gráfico n.º 1 -	Taxa de analfabetismo (%) por freguesia no concelho de Sever do Vouga e o sexo, segundo os Censos 2011	15
Gráfico n.º 2 -	Evolução da frequência de crianças e alunos matriculados por níveis de ensino entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014 .	20
Gráfico n.º 3 -	Evolução da frequência da educação pré-escolar entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014	22
Gráfico n.º 4 -	Evolução do número de crianças que beneficiaram de Atividades de Animação e de Apoio à Família na educação pré-escolar	23
Gráfico n.º 5 -	Evolução da percentagem de crianças que beneficiaram de Atividades de Animação e de Apoio à Família na educação pré-escolar	24
Gráfico n.º 6 -	Evolução da frequência do número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico.	26
Gráfico n.º 7 -	Evolução dos auxílios económicos para os alunos carenciados do 1.º ciclo do ensino básico no âmbito da Ação Social Escolar	27
Gráfico n.º 8 -	Evolução da frequência do número de alunos matriculados nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico	31
Gráfico n.º 9 -	Evolução da frequência do número de alunos matriculados no ensino secundário.	35

Introdução

Numa sociedade cada vez mais exigente e competitiva, a educação, seja ela formal, informal ou não formal, assume um papel elementar na formação pessoal, social e cultural dos indivíduos. É através da educação que o indivíduo se desenvolve do ponto de vista académico, social, técnico e humano, permitindo a formação de cidadãos conscientes, informados, tolerantes e (pro)ativos na sociedade. Ao mesmo tempo, esta garante a igualdade de oportunidades e a superação das desigualdades sociais e culturais, promovendo o desenvolvimento económico e social da comunidade, através do desenvolvimento e do benefício das capacidades e potencialidades de cada um.

Assumindo a educação um papel preponderante na formação pessoal e social do indivíduo, o Município, tornou-se, gradualmente, numa instância de apoio que juntamente com vários atores locais adquiriram papéis com crescente implicação no domínio da educação. A crescente territorialização das políticas educativas e a atribuição de competências aos Municípios levou progressivamente ao envolvimento na ação educativa, que ultrapassou a intervenção escolar.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, uma das competências atribuídas aos Municípios, como forma de coordenação da política educativa é a obrigatoriedade de elaboração e revisão da Carta Educativa do concelho.

Como documento estratégico, a Carta Educativa é, um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo dos edifícios e equipamentos educativos, garantindo a qualidade funcional, organização e gestão eficaz dos espaços, tendo em vista a satisfação das necessidades atuais e de cenários previsíveis. E é, também, um processo inacabado, que deve ser sujeita a uma análise contínua da realidade escolar, das dinâmicas demográficas, socioeconómicas, da política educativa e do desenvolvimento local.

No ano de 2006, o Município de Sever do Vouga, dando cumprimento aos dispostos legais anteriormente citados, elaborou a Carta Educativa do concelho. Neste sentido, a monitorização representa-se como um procedimento necessário, para identificar os eventuais desvios face ao previsto na Carta Educativa e como forma de averiguar as mudanças ocorridas no sistema de educação e formação do concelho.

Neste novo documento, iremos apresentar, primeiramente, as linhas estratégicas de desenvolvimento das políticas de Educação e Formação que pretendemos alcançar, caraterizar a situação atual do concelho de Sever do Vouga, atendendo à evolução sociodemográfica e socioeconómica. E, caraterizar, de um modo geral, a educação e o

ensino, tendo como referências a evolução de indicadores relativos à educação e à evolução do parque educativo.

No ponto seguinte, descreveremos a evolução do número de crianças e alunos no concelho, desde o ano letivo de 2005/2006, no que se refere à educação dos 0 aos 3 anos de idade, à educação pré-escolar, ao 1.º ciclo do ensino básico, aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ao ensino secundário. Este ponto fará, também, referência às ofertas de ensino profissional, à educação especial, aos cursos de educação e formação de adultos e centro novas oportunidades, à formação profissional e ao ensino superior.

Nos dois pontos subsequentes, apresenta, o primeiro, uma síntese do diagnóstico da rede educativa do concelho, de acordo com a análise realizada anteriormente, e o segundo, uma projeção demográfica e da população escolar que nos permitirá traçar as linhas de atuação futuras, para a rede educativa e parque escolar concelhio.

Por fim, iremos anunciar, as novas propostas de intervenção para a rede educativa do concelho, considerando a evolução do número de crianças e alunos, os recursos físicos, materiais e humanos existentes e as projeções realizadas. Finalizaremos com uma breve descrição das potencialidades e fragilidades que o Município apresenta.

As propostas apresentadas pretendem ir ao encontro do desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas, com vista à gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis, incluindo uma análise prospetiva, com objetivos de reordenamento progressivo, a médio e a longo prazo, com a possibilidade de atualização constante da realidade municipal.

I. Enquadramento e evolução do Concelho de Sever do Vouga

1. Linhas Estratégicas de Desenvolvimento das Políticas de Educação e Formação

Em função das atribuições e competências conferidas à Câmara Municipal de Sever do Vouga, em matéria de educação, compete-lhe o cumprimento dos princípios, objetivos e parâmetros técnicos vinculados pelo Ministério da Educação, como a elaboração e subsequente monitorização da Carta Educativa do concelho, de modo a garantir o reordenamento da rede educativa, bem como a eficácia dos programas e projetos municipais ou de interesse supra municipal.

Na sequência da elaboração da Carta Educativa do Município de Sever do Vouga, aprovada em 2006, surge a necessidade primordial de averiguar as mudanças ocorridas na rede de educação e formação no período que medeia o ano de 2006 até ao presente.

A Carta Educativa, como instrumento de planeamento essencial ao desenvolvimento das políticas locais e de apoio à decisão em matéria de política de educação, pressupõe a sua revisão e atualização obrigatória, sempre que a rede concelhia se encontre desfasada da realidade e dos princípios, objetivos e parâmetros emanados pelo Ministério da Educação.

A elaboração da Carta Educativa permitiu desenvolver determinadas linhas de orientação estratégica para o desenvolvimento das políticas de educação e formação, que promoveram a racionalização da oferta educativa adequando-a às necessidades evidenciadas. Assim, atendendo às linhas orientadoras enunciadas na Carta Educativa do Município de Sever do Vouga, datada de 2006, pretendemos com esta monitorização atingir os seguintes objetivos:

- Apurar quais as mudanças ocorridas na requalificação do parque escolar concelhio, de acordo com as necessidades evidenciadas, devendo proceder-se ao melhoramento das condições dos equipamentos existentes, tendo em vista a melhoria das condições de aprendizagem e de sociabilização dos alunos;

- Reorganizar a instalação de novos equipamentos educativos (Centros Escolares), contribuindo para a extinção das escolas com reduzido número de alunos, favorecendo a sociabilização entre alunos e professores, integrando ofertas de ensino pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico e, rentabilizando, os meios e recursos disponíveis e oferecendo novos serviços.

- Constatar as ofertas pedagógicas e intenções de intervenção ao nível da promoção de boas práticas educativas, quer a nível formal e não formal, incentivando a comunidade para um papel mais ativo.

2. Caracterização Atual do Concelho de Sever do Vouga

Neste ponto iremos caracterizar brevemente o concelho de Sever do Vouga, uma vez que desde a elaboração da Carta Educativa, em 2006, surgiram alterações significativas nas estruturas geográfica, sociodemográfica e socioeconómica que interferem, consequentemente, na estrutura educativa e formativa do concelho.

É importante referir que com a aprovação da Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro e a Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro, que introduzem uma reorganização administrativa do território das freguesias (RATF), passa a considerar-se a união das freguesias de Cedrim e Paradela do Vouga, bem como a união das freguesias de Silva Escura e Dornelas, perfazendo um total de sete freguesias, em vez das nove inicialmente conhecidas. Uma vez que à data dos Censos de 2011, esta reestruturação ainda não tinha sido aprovada, iremos, de seguida, apresentar os dados conforme a organização administrativa anterior das freguesias.

2.1. Evolução Sociodemográfica

Segundo os Censos de 2011 o concelho de Sever do Vouga possui uma população residente de 12.356 habitantes, sendo que de 2001 a 2011 a população residente no concelho diminuiu 6,3%.

A freguesia de Sever do Vouga é a que apresenta o maior número de habitantes, homens e mulheres, com 2777, ou seja, 22,5% de habitantes, uma vez que se encontra numa posição de centralidade geográfica e de concentração de bens e serviços. Esta é seguida pela freguesia de Pessegueiro do Vouga, com 14,9%, e pela freguesia de Rocas do Vouga, com 14,4%, pela proximidade geográfica de ambas, com a sede do concelho.

Como se pode constatar na tabela n.º 1, o concelho apresenta um maior número de mulheres (51,7%) do que homens (48,3%), verificando-se uma tendência progressiva para o envelhecimento da população.

Tabela n.º 1 - População residente no concelho de Sever do Vouga em 2011 por grupos etários, zona geográfica e variação entre 2001 e 2011

Zona Geográfica	População residente em 2011						População residente - Variação entre 2001 e 2011 (%)				
	Total		Grupos etários				Var. Total	Grupos etários			
	HM	H	0-14	15-24	25-64	65 ou mais		0-14	15-24	25-64	65 ou mais
Centro	2327755	1111263	319258	239248	1247499	521750	-0,88	-9,40	-25,73	2,49	14,25
Baixo Vouga	390822	187078	57328	42498	217521	73475	1,32	-9,93	-23,47	5,30	22,48
Sever do Vouga	12356	5962	1640	1332	6508	2876	-6,29	-20,47	-31,34	-2,68	15,18
Cedrim	834	404	112	74	460	188	-16,18	-17,65	-56,21	-7,82	-1,57
Couto de Esteves	890	430	85	87	432	286	-15,64	-41,38	-46,95	-13,94	17,21
Paradela	720	352	108	75	388	149	-9,66	-26,03	-40,48	-3,48	21,14
Pessegueiro do Vouga	1852	917	249	199	986	418	-2,83	-9,45	-32,08	1,44	14,21
Rocas do Vouga	1778	851	213	198	929	438	-10,07	-35,06	-29,54	-4,33	10,33
Sever do Vouga	2777	1299	403	327	1492	555	1,80	-14,07	-17,63	4,70	27,00
Silva Escura	1592	757	223	177	796	396	-8,40	-18,32	-17,67	-12,62	16,81
Talhadas	1187	591	140	125	643	279	-10,62	-29,29	-42,40	-0,77	5,28
Dornelas	726	361	107	70	382	167	9,67	16,30	-10,26	7,00	23,70

Fonte: INE/Censos (2011)

Todas as freguesias, à exceção de Dornelas, apresentam um menor número de pessoas dos 0 aos 14 anos, sendo que todas apresentam uma variação negativa entre 2001 e 2011. E todas, à exceção de Cedrim, apresentam um maior número de pessoas com 65 ou mais anos e uma variação positiva no mesmo período, consequência da diminuição da natalidade e do aumento da esperança média de vida.

2.2. Evolução Socioeconómica

No que se refere à distribuição económica da população ativa do concelho de Sever do Vouga, pelos setores de atividade, surgiram alterações significativas se compararmos os Censos da População de 2001 com os de 2011.

Se analisarmos a tabela n.º 2, apuramos que a distribuição no setor primário empregava inicialmente 7,5% da população, tendo diminuído para 4,2%, ou seja, uma diminuição de 3,3% desde 2001 até 2011. O setor predominante deixou de ser o setor secundário, que em 2001 detinha 53% da população ativa, para passar a ser, o setor terciário com 49,2% da população em 2011.

**Tabela n.º 2 - População empregada no concelho de Sever do Vouga, segundo os Censos:
total e por setor de atividade económica**

Setores de Atividade Económica											
Primário				Secundário				Terciário			
2001		2011		2001		2011		2001		2011	
Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
5408	7,5	5025	4,2	2866	53,0	2339	46,5	2139	39,6	2473	49,2

Fonte: INE/Censos (2011) (adaptado)

No setor primário, a atividade agrícola do concelho é constituída sobretudo por exploração de minifúndio, em virtude das características geomorfológicas e da utilização de técnicas tradicionais, conferindo-lhe um estatuto de agricultura de subsistência.

O setor secundário detém grande influência no desenvolvimento socioeconómico do concelho, com 46,5% da população ativa, que atendendo à sua dispersão geográfica é constituído por seis zonas industriais: Talhadas, Irijó, Padrões, Cedrim, Dornelas e Gândara. A indústria é constituída por micro e pequenas empresas, sendo que as atividades económicas de maior importância dizem respeito ao ramo da metalomecânica e serralharia, à indústria da madeira, seguindo-se a indústria alimentar. O ramo da metalomecânica é o que tem vindo a crescer mais significativamente devido à instalação de duas grandes empresas nacionais, a A. Silva Matos e a Martifer.

Atualmente o setor terciário é aquele que apresenta uma percentagem mais significativa da população ativa, 49,2%, com um aumento de 9,6% comparativamente com o ano de 2001.

Ainda no que se refere ao desenvolvimento socioeconómico, o Plano Operacional de Sever do Vouga (2007) reconhece dois *clusters* de atividade, um ligado à indústria metalomecânica, e outro ligado ao turismo ambiental. Este último pretende uma ligação com a gastronomia, a cultura, os produtos de qualidade, o artesanato, o ambiente e o lazer. Neste sentido, como forma de desenvolvimento socioeconómico tem-se apostado fortemente no turismo, numa lógica de ligação à natureza e à sustentabilidade.

Com vista à dinamização e animação do centro urbano, valorização dos recursos endógenos e estímulo ao investimento e ao empreendedorismo foi criado o VougaPark - Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga, como centro de acolhimento empresarial, incubadora de empresas e como centro de capacitação e de empreendedorismo social. Neste

espaço empresarial localiza-se, também, a AGIM (Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial), criada em 2006 e fundada pelo Município de Sever do Vouga e pela Associação Empresarial dos Concelhos de Sever do Vouga, Estarreja, Murtosa e Albergaria à Velha (SEMA).

A AGIM é uma associação de direito privado e sem fins lucrativos, que lidera e promove o desenvolvimento da fileira dos pequenos frutos. Esta promove o desenvolvimento socioprofissional, através de ações de formação, de formação profissional, de publicações, encontros técnicos, entre outras atividades ligadas ao *cluster* e fileira de mirtilos e outros pequenos frutos vermelhos.

3. Caraterização da Educação e do Ensino no Concelho de Sever do Vouga

Desde a elaboração da Carta Educativa, em 2006, que surgiram alterações significativas no domínio da educação, no que se refere aos indicadores de instrução/nível de escolaridade e analfabetismo, bem como no parque educativo do concelho, e consequente distribuição dos equipamentos escolares, alunos e professores.

Em conformidade com as propostas apresentadas na Carta Educativa, procurou adequar-se a rede às novas exigências de reordenamento dos equipamentos, serviços e ofertas educativas e formativas. De seguida iremos caraterizar as mudanças ocorridas nos domínios anteriormente citados.

3.1. Evolução de indicadores relativos à Educação

O nível de instrução da população do concelho pode ser medido através da análise da evolução do nível de escolaridade atingido e da taxa de analfabetismo da população residente, verificados com base nos Censos de 2001 e 2011 (cf. Tabela n.º 3). O concelho evidência algumas evoluções positivas no que se refere ao nível de escolaridade atingido. Se compararmos os dados de 2001 com os de 2011, verificamos que a percentagem de pessoas que atingiram o ensino básico diminuiu, quer ao nível do Baixo Vouga (65,2%), quer ao nível do concelho (71,2%), enquanto o ensino secundário aumentou. O ensino pós-secundário ou médio diminuiu 7,5% no concelho, contrariamente ao aumento verificado ao nível do Baixo Vouga. O ensino superior aumentou 3,1% nesta década.

Tabela n.º 3 - População residente segundo o nível de escolaridade atingido e taxa de analfabetismo¹

Zona Geográfica Centro	Total	Taxa de analfabetismo %	População residente segundo o nível de escolaridade atingido												Total
			Ensino Básico					Ensino Secundário		Ensino pós-secundário		Ensino Superior			
			1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Nº Total	%	Nº Total	%	Nº Total	%	Nº Total	%		
Baixo Vouga 2001	385724	7,1	144712	54613	43723	243048	72,2	53916	16,0	2434	11,1	37397	11,1	336795	
Baixo Vouga 2011	390822	4,2	122481	45860	61771	230112	65,2	62080	17,6	3468	16,2	57212	16,2	352872	
Sever do Vouga 2001	13186	10,0	5013	2246	1384	8643	77,0	1572	14,0	55	8,5	958	8,5	11228	
Sever do Vouga 2011	12356	5,6	4277	1747	1876	7900	71,2	1803	16,2	110	1,0	1289	11,6	11102	

Fonte: INE/Censos (2011) (adaptado)

Ainda de acordo com a população residente podemos concluir que os indivíduos sem nível de escolaridade ou nível de ensino diminuíram 5,2%, enquanto os com ensino pré-escolar aumentaram cerca de 0,3%. O número de indivíduos que completaram o 1.º e o 2.º ciclos do ensino básico diminuíram e, pelo contrário, os que concluíram os restantes níveis de escolaridade aumentaram, se compararmos os Censos de 2001 com os de 2011.

Tabela n.º 4 - População residente no concelho de Sever do Vouga, segundo o nível de instrução: evolução entre 2001 e 2011

Zona Geográfica Centro	Total	Sem nível de ensino	Pré-escolar	Ensino Básico								
				1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
				Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	A frequentar
Sever do Vouga 2001	13186	1741	253	3391	1000	622	1645	248	353	584	282	482
Sever do Vouga 2011	12356	983	271	3270	507	500	1378	75	294	1202	217	457

Zona Geográfica Centro	Ensino Secundário			Ensino pós-secundário			Ensino Superior		
	Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	A frequentar	Completo	Incompleto	A frequentar
Sever do Vouga 2001	571	503	498	54	1	0	426	57	475
Sever do Vouga 2011	1004	261	538	73	12	25	795	119	375

Fonte: INE/Censos (2011) (adaptado)

¹ População residente com 15 e mais anos, por nível de escolaridade completo mais elevado, segundo os Censos de 2001 e 2011.

Relativamente ao analfabetismo, nos Censos de 2001, o concelho de Sever do Vouga apresentava uma taxa de 10%, comparativamente com a zona geográfica do Baixo Vouga que apresentava uma taxa de 7,1%. Uma década depois, o primeiro apresenta 5,6%, enquanto o segundo 4,2% de taxa de analfabetismo, como se pode constatar na tabela n.º 5.

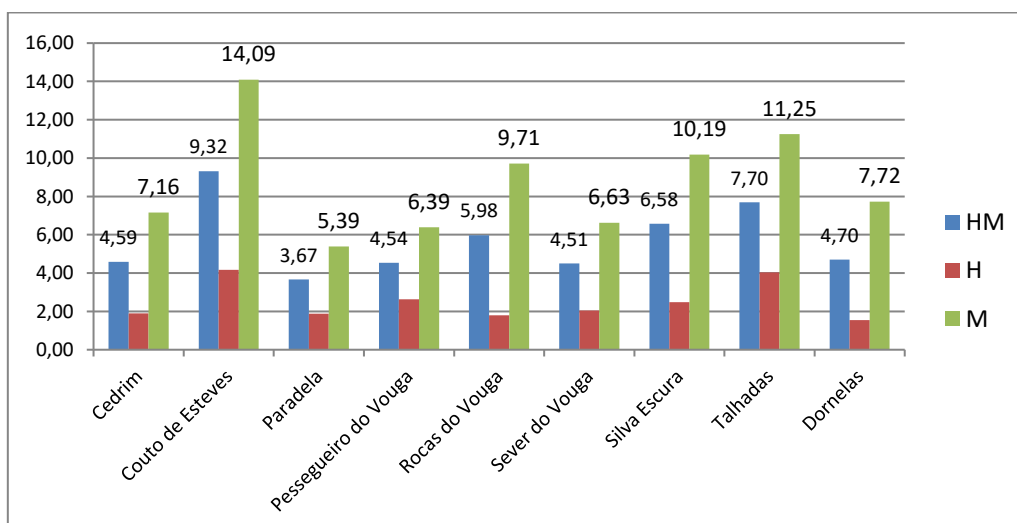
Tabela n.º 5 – Taxa de analfabetismo total e por sexo: evolução entre 2001 e 2011

Âmbito Geográfico	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Centro	10,9	6,4	7,3	4,0	14,2	8,5
Baixo Vouga	7,1	4,2	4,3	2,5	9,7	5,7
Sever do Vouga	10,0	5,6	4,8	2,5	14,8	8,5

Fonte: INE/Censos (2011)

Analisando ainda os dados da tabela n.º 5, verificamos que todo o âmbito geográfico, ou seja, a região Centro, a região Baixo Vouga e o concelho de Sever do Vouga, apresentou um decréscimo da taxa de analfabetismo da população residente. Contudo, apesar de observarmos esta diminuição em ambos os sexos, menos 2,3% no sexo masculino e menos 6,3% no sexo feminino, este último continua a ser o grupo maioritariamente analfabeto.

Gráfico n.º 1 - Taxa de analfabetismo (%) por freguesia no concelho de Sever do Vouga e o sexo, segundo os Censos 2011



Fonte: INE/Censos (2011)

Na mesma linha de ideias, o gráfico n.º 1 mostra-nos que a taxa de analfabetismo é mais elevada nas mulheres do que nos homens, em todas as freguesias do concelho, principalmente nas freguesias de Couto de Esteves, Talhadas e Silva Escura, fato que se explica pelo elevado número de pessoas idosas nas freguesias e pelo aumento da esperança média de vida.

3.2. Evolução do parque educativo do concelho

No ano letivo de 2005/2006 a rede educativa do concelho de Sever do Vouga era composta por: quatro Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)², de rede privada, que ofereciam educação dos 0 aos 3 anos de idade; por 11 estabelecimentos de ensino pré-escolar público e um privado, com uma cobertura a 100% desta rede por todo o concelho; por 20 estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico, com uma frequência de 517 alunos, distribuídos por 9 freguesias; por uma Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga, responsável por 100% da cobertura do 2.º ciclo do ensino básico; e, por uma Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sever do Vouga com a frequência de 3.º ciclo e cobertura total do ensino secundário.

Desde 2006 que a rede educativa do concelho sofreu alterações significativas na sua estrutura, de acordo com a Recomendação n.º 4/2011, de 26 de abril, sobre o reordenamento da rede escolar, nomeadamente a dimensão das escolas e a constituição de agrupamentos. Com o intuito de procurar a melhoria do funcionamento das escolas e o desenvolvimento e sucesso das crianças e dos jovens, deu-se cumprimento aos novos princípios da rede escolar, quer nas escolas do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo, quer na constituição de agrupamentos escolares.

Em primeiro lugar, no que diz respeito à dimensão das escolas, de forma gradual, procedeu-se ao encerramento de todas as escolas do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo que não reuniam os pressupostos da recomendação do Ministério da Educação, ou seja, um número mínimo de 10 alunos.

Na tabela n.º 6 podemos verificar que foram suspensos dois jardins de infância e dez escolas do 1.º ciclo do ensino básico de estatuto público, bem como uma creche

² Entende-se por Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), como sendo instituições de interesse particular, sem fins lucrativos e que visam em primeira instância contribuir socialmente para o bem-estar das populações mais desfavorecidas, mediante protocolos com a segurança social.

privada, situação justificada pela crescente diminuição do número de crianças, consequência da diminuição da natalidade.

Tabela n.º 6 - Estabelecimentos suspensos na rede educativa do concelho

Nome do Estabelecimento	Freguesia	Rede	Ano letivo de suspensão	Nº Salas de Aula
Escola do 1.º Ciclo da Mouta	Couto de Esteves	Pública	2006/2007	1
Escola do 1.º Ciclo de Parada	Couto de Esteves		2006/2007	1
Escola do 1.º Ciclo de Espinheiro	Silva Escura		2006/2007	1
Escola do 1.º Ciclo de Carrazedo	Cedrim		2007/2008	2
Escola do 1.º Ciclo de Paçô	Cedrim		2007/2008	1
Escola do 1.º Ciclo de Lourizela	Couto de Esteves		2007/2008	1
Escola do 1.º Ciclo de Irijó	Rocas do Vouga		2009/2010	1
Escola do 1.º Ciclo de Nespereira	Rocas do Vouga		2009/2010	1
Jardim-de-infância de Sanfins	Rocas do Vouga		2010/2011	1
Escola do 1.º Ciclo de Sanfins	Rocas do Vouga		2010/2011	1
Escola do 1.º Ciclo da Remolha	Silva Escura		2010/2011	2
Creche da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros (IPSS)	Rocas do Vouga	Privada	2012/2013	1
Jardim-de-infância de Couto de Esteves	Couto de Esteves	Pública	2014/2015	1

Em segundo lugar, no que se refere à constituição de agrupamentos, foi definido o Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga composto por todas as escolas do ensino pré-escolar (9), do 1.º ciclo do ensino básico (11), dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.

Distribuídos pelo concelho, os jardins de infância e as escolas do 1.º ciclo do ensino básico foram, na sua generalidade, sujeitas a intervenção e/ou ampliação e constituídos centros escolares. Foram, ainda, construídos de raiz, o Centro Escolar de Couto de Esteves e o Centro Escolar de Rocas do Vouga, como podemos constatar na tabela n.º 7.

Tabela n.º 7 - Distribuição dos estabelecimentos de ensino público, após o ano letivo de 2005/2006

Agrupamento	Freguesia (por agregação)	Estabelecimentos	Data de Intervenção	Tipologia
Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga	Cedrim / Paradelas do Vouga	Jardim-de-infância de Cedrim	2009	Centro Escolar
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Cedrim		
		Jardim-de-infância de Paradelas do Vouga		Centro Escolar
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Paradelas do Vouga	2006	
		Jardim-de-infância de Couto de Esteves ³		

³ Suspenso no ano letivo de 2014/2015.

	Couto de Esteves	Escola Básica do 1.º Ciclo de Couto de Esteves	2010 (construção)	Centro Escolar
	Dornelas / Silva Escura	Jardim-de-infância de Dornelas		
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Dornelas		
		Jardim-de-infância da Vala (Silva Escura)		Centro Escolar
		Escola Básica do 1.º Ciclo da Vala (Silva Escura)		
	Pessegueiro do Vouga	Jardim-de-infância de Pessegueiro do Vouga		Centro Escolar
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Pessegueiro do Vouga	2006 e 2009	
	Rocas do Vouga	Jardim-de-infância de Rocas do Vouga	2006 (construção)	Centro Escolar
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Rocas do Vouga	2009 (construção)	
	Sever do Vouga	Jardim-de-infância de Senhorinha	2009	Centro Escolar
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Senhorinha		
		Jardim-de-infância de Sever do Vouga	2006	
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Sever do Vouga		
		Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga	2011	
	Talhadas	Jardim-de-infância de Talhadas		
		Escola Básica do 1.º Ciclo de Talhadas		

É importante mencionar que até ao ano letivo de 2007/2008 existiam a Escola Básica do 2.º e do 3.º Ciclo de Sever do Vouga e a Escola do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário de Sever do Vouga. Devido às mudanças ocorridas no sistema de gestão escolar, existe apenas a Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga que compreende as três valências, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, e que se define como sede do agrupamento de escolas.

4. Evolução do número de crianças e alunos no concelho de Sever do Vouga

Desde a elaboração da Carta Educativa, em 2006, até à atualidade, que o número de crianças e alunos sofreu uma evolução, de um modo geral negativa, devido essencialmente à crescente diminuição da natalidade, verificada um pouco por todo o concelho, situação que levou ao encerramento de muitas escolas e à agregação de outras.

Nos pontos que se seguem, iremos caracterizar o concelho ao nível da educação e da formação, atendendo à evolução do número de crianças e alunos matriculados e à evolução da frequência nos diferentes níveis de ensino. No caso do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, analisaremos os dados relativos à evolução entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015. E, nos restantes níveis de ensino de 2005/2006 até 2013/2014, uma vez não existirem, à data da realização deste documento, dados específicos respeitantes ao ano letivo de 2014/2015.

4.1. Educação dos 0 aos 3 anos

No que se refere às redes de apoio à infância, para crianças dos 0 aos 3 anos, o concelho é atualmente constituído por três creches, a da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, do Centro Social Maria da Glória e Pinho (Silva Escura) e da Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado (APCDI - Pessegueiro do Vouga), pertencentes à rede privada e constituídas por outras valências como Centro de Dia, Lar e Ocupação de Tempos Livres (OTL). Estas IPSS's possuem, também, protocolos com a autarquia, no âmbito das refeições escolares e na implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

Na tabela n.º 8, podemos constatar a evolução do número de bebés e crianças que frequentaram a educação dos 0 aos 3 anos de idade, nas IPSS's do concelho, de 2009/2010 a 2013/2014. Durante este período, o número de bebés e crianças sofreu algumas variações, atendendo à capacidade de lotação de cada instituição, bem como ao já enunciado decréscimo da natalidade, um pouco por todo o concelho.

Tabela n.º 8 - Evolução do número de bebés e crianças que frequentaram a educação dos 0 aos 3 anos entre os anos letivos de 2009/2010 e 2013/2014

Creches das IPSS's	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga	37	38	40	40	25
Centro Social Maria da Glória e Pinho	20	20	20	20	19
Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado - APCDI	30	30	30	30	30
Fundação Bernardo Barbosa de Quadros	8	8	8	0	0
Total	95	96	98	90	74

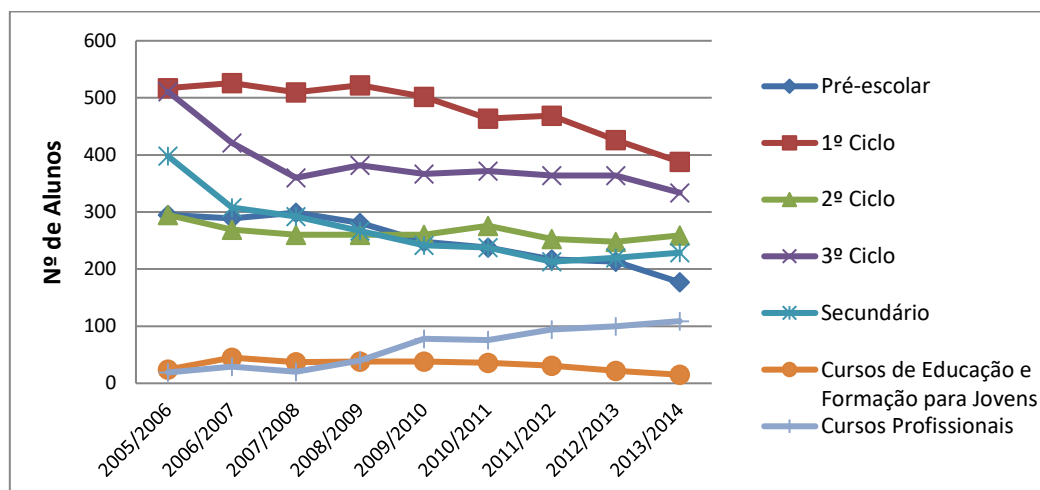
Através da análise da tabela anterior, verificamos que no ano letivo de 2012/2013 a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros deixou de ter resposta social de creche.

4.2. Os níveis de ensino e a sua evolução geral

A procura de educação e formação no concelho tem evoluído de modo geral negativo. O gráfico n.º 2 mostra-nos que desde o ano letivo de 2005/2006 até ao ano letivo de 2013/2014, a frequência de crianças e alunos matriculados nos diferentes ciclos de

ensino sofreu algumas oscilações. Ao longo deste período, praticamente todos registraram um progressivo decréscimo, em especial nos primeiros ciclos.

Gráfico n.º 2 - Evolução da frequência de crianças e alunos matriculados por níveis de ensino entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014



Os cursos de Educação e Formação para Jovens, apesar de algumas variações, registaram um ligeiro aumento. E, os Cursos Profissionais de nível secundário um aumento bastante significativo, situação explicada pela aplicação da Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto, que implementa o regime da escolaridade obrigatória até aos 18 anos de idade.

4.3. Educação Pré-Escolar

De frequência gratuita e com funcionamento dependente diretamente da autarquia, a rede de educação pré-escolar, é composta por nove jardins de infância de carácter público, distribuídos pelo concelho e localizados um por freguesia, à exceção da freguesia de Sever do Vouga, composta pelos jardins de infância da Senhorinha e de Sever do Vouga. E, ainda, da freguesia de Couto de Esteves, após a suspensão do jardim-de-infância, no início do ano letivo de 2014/2015.

De carácter privado, este nível de ensino é, ainda, servido pela Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, composto por duas salas de aula e um total de 43 crianças no ano letivo de 2013/2014 e 42 crianças no ano letivo de 2014/2015.

De acordo com a tabela n.º 9, no ano letivo de 2013/2014 o ensino pré-escolar público, era composto por 177 crianças, num total de 13 salas de aula, enquanto que para

o ano letivo de 2014/2015, indicam que são apenas 159 alunos para um total de 10 salas de aula.

Tabela n.º 9 – Lotação dos estabelecimentos de ensino pré-escolar a partir do ano letivo de 2012/2013

Estabelecimentos de Ensino Pré-escolar	Nº Total de Alunos					
	2012/2013	Nº Salas de Aula	2013/2014	Nº Salas de Aula	2014/2015	Nº Salas de Aula
Jardim-de-infância de Cedrim	14	1	12	1	15	1
Jardim-de-infância de Couto de Esteves	7	1	3	1	0	0
Jardim-de-infância de Dornelas	12	1	12	1	8	1
Jardim-de-infância de Paradela do Vouga	20	1	15	1	7	1
Jardim-de-infância de Pessegueiro do Vouga	31	2	25	2	22	1
Jardim-de-infância de Rocas do Vouga	18	1	17	1	17	1
Jardim-de-infância de Senhorinha	19	1	18	1	16	1
Jardim-de-infância de Sever do Vouga	40	2	36	2	38	2
Jardim-de-infância da Vala (Silva Escura)	31	2	26	2	21	1
Jardim-de-infância de Talhadas	21	1	13	1	15	1
Total	213	13	177	13	159	10

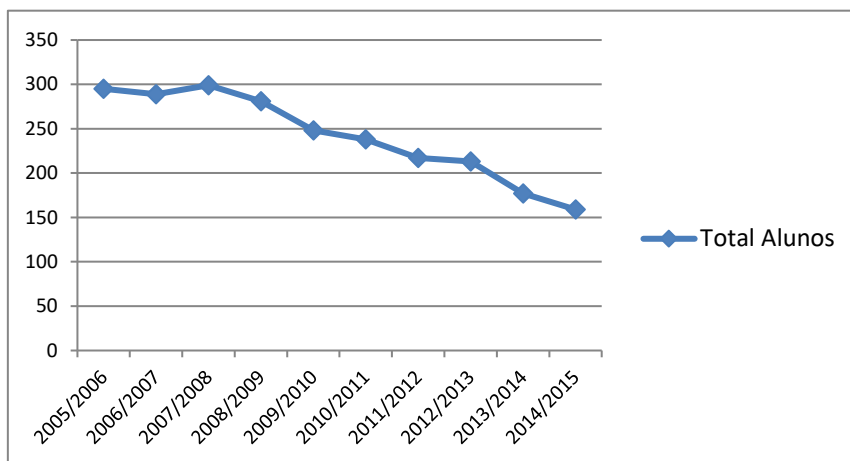
Ao verificarmos a evolução do número de crianças por idade, na educação pré-escolar, desde o ano letivo de 2005/2006 até ao ano letivo de 2014/2015, constatamos que o número das mesmas diminuiu em todas as idades, reduzindo de forma significativa de 295 para 159 alunos. Esta situação originou, consequentemente, a diminuição do número de turmas e, como vimos, o encerramento dos jardins de infância de Sanfins (2010) e de Couto de Esteves (2014) (cf. Tabela n.º 10).

Tabela n.º 10 - Evolução do número de crianças por idade na educação pré-escolar entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015 (rede pública)

Idade	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
3 anos	99	93	90	83	62	79	67	57	46	47
4 anos	79	104	97	97	84	66	79	77	58	52
5 anos	112	87	112	100	100	90	68	79	72	60
6 anos	5	5	0	1	2	3	3	0	1	0
Total Alunos	295	289	299	281	248	238	217	213	177	159
Nº Turmas	15	15	15	15	15	13	13	13	13	10

Se analisarmos o gráfico n.º 3, o número de crianças matriculadas na educação pré-escolar sofreu uma evolução negativa significativa, com uma diminuição de 46,1% no número total de alunos.

Gráfico n.º 3 - Evolução da frequência da educação pré-escolar entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015



Através do gráfico anterior concluímos que houve uma variação negativa no ensino pré-escolar, sobretudo devido à diminuição da taxa de natalidade no concelho.

4.3.1. Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)

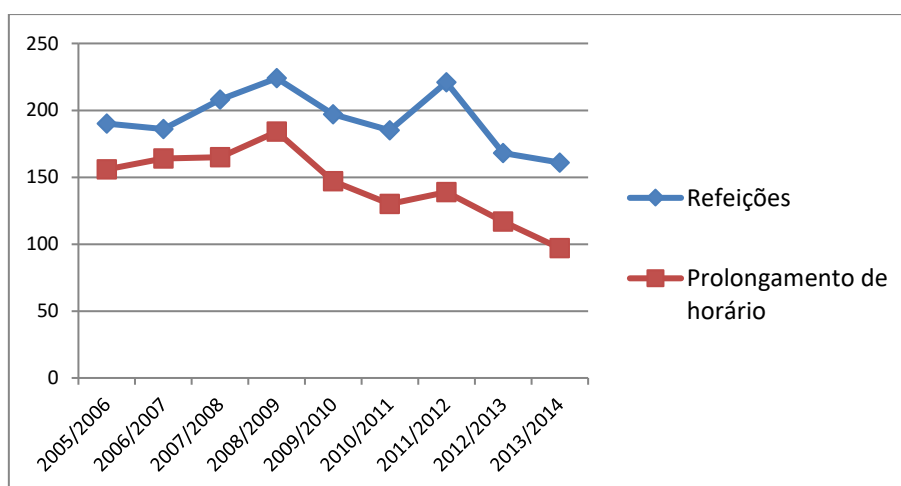
As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), de acordo com o Despacho n.º 9265-B/2013, consistem no apoio prestado às famílias que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças que frequentam a educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante o período de interrupção das mesmas.

Estas AAAP são prestadas através da oferta de um conjunto de valências, disponibilizadas quer ao nível da rede pública, quer ao nível da rede privada, assegurando, deste modo, o atendimento das crianças em horário extra letivo, como o período antes da hora letiva, a hora da refeição e o prolongamento de horário. Este último é definido em função das necessidades de cada escola e de cada encarregado de educação.

No que se refere à rede pública de ensino pré-escolar, o programa de AAAF beneficia da colaboração das IPSS's locais, mediante a renovação de Protocolos de Colaboração realizados anualmente. As IPSS's que colaboram no âmbito da refeição escolar são: a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga (Jardim-de-infância de

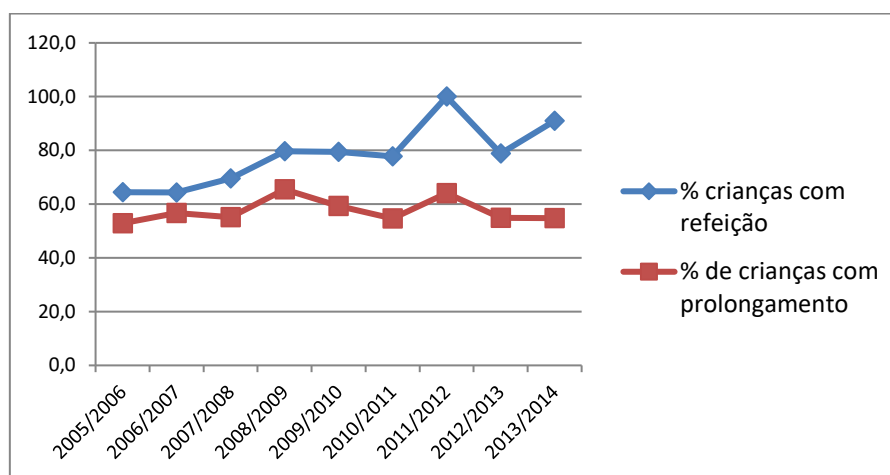
Talhadas); a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros (Jardim-de-infância de Rocas do Vouga e, anteriormente, o Jardim-de-infância de Couto de Esteves); o Centro Social Maria da Glória de Almeida e Pinho (Jardins de Infância de Dornelas e Silva Escura); e a Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado (Jardins de Infância de Pessegueiro do Vouga, Paradela do Vouga, Cedrim, Sever do Vouga e Senhorinha).

Gráfico n.º 4 - Evolução do número de crianças que beneficiaram de Atividades de Animação e de Apoio à Família na educação pré-escolar



No período de 2005/2006 a 2013/2014, podemos constatar duas observações relativamente às Atividades de Animação e de Apoio à Família na educação pré-escolar. Por um lado, de acordo com o gráfico anterior, verificamos, apesar de algumas oscilações, uma evolução negativa no número de crianças que beneficiaram destas atividades, situação justificada pela diminuição de crianças matriculadas neste nível de ensino.

Gráfico n.º 5 - Evolução da percentagem de crianças que beneficiaram de Atividades de Animação e de Apoio à Família na educação pré-escolar



Por outro lado, se analisarmos o mesmo período de evolução, em termos de percentagem, constatamos um ligeiro aumento no que se refere ao número de crianças que beneficiaram de prolongamento de horário e um aumento mais acentuado no que diz respeito à percentagem de crianças que usufruíram de refeição (cf. Gráfico n.º 5).

4.4. 1.º Ciclo do Ensino Básico

O 1.º ciclo do ensino básico compreende quatro anos de escolaridade, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, e tem como objetivo proporcionar um ensino globalizante a todas as crianças. No concelho este nível de ensino é apenas disponibilizado pela rede pública, tendo sofrido mudanças significativas ao longo dos anos. No ano letivo de 2005/2006 este nível de ensino era composto por 517 alunos, 37 turmas e 20 escolas.

Tabela n.º 11 – Lotação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico a partir do ano letivo de 2012/2013

Estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico	Nº Total de Alunos					
	2012/2013	Nº Salas de aula	2013/2014	Nº Salas de aula	2014/2015	Nº Salas de aula
Escola Básica de Cedrim	26	2	29	2	39	2
Escola Básica de Couto de Esteves	16	1	15	1	12	1
Escola Básica de Dornelas	22	2	17	2	19	1
Escola Básica de Paradela do Vouga	20	1	20	1	16	1
Escola Básica de Pessegueiro do Vouga	67	3	59	3	47	2
Escola Básica de Rocas do Vouga	56	3	36	2	38	2
Escola Básica de Senhorinha	41	2	35	2	42	2
Escola Básica de Talhadas	26	2	33	2	20	1
Escola Básica de Vala - Silva Escura	42	2	39	2	38	2

Escola Básica de Sever do Vouga	110	5	105	5	103	4
Total	426	23	388	22	374	18

No ano letivo de 2014/2015, o 1.º ciclo do ensino básico é composto por 374 alunos, 18 turmas e 10 escolas, localizadas uma por freguesia, de acordo com a antiga organização, à exceção da freguesia de Sever do Vouga que dispõe de duas escolas, na Senhorinha e em Sever do Vouga.

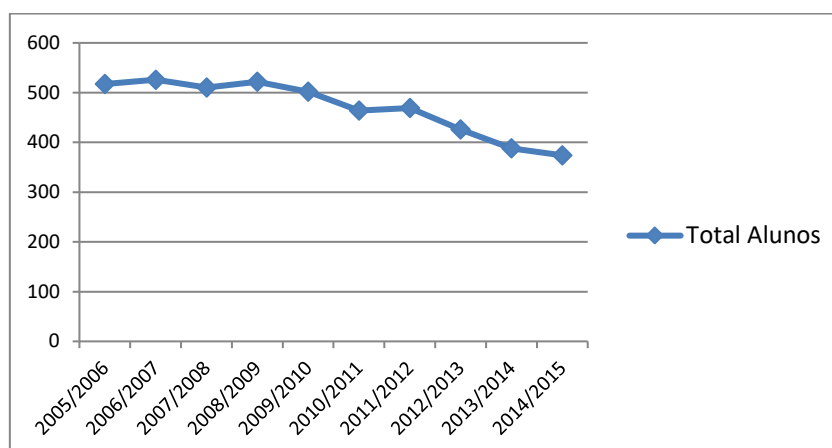
Neste ano letivo foram, também, implementadas turmas puras, daí a existência de algumas variações no número de alunos em algumas escolas. Na tabela n.º 11, podemos constatar que o número de salas de aula tem vindo a diminuir, em consonância com a diminuição do número de alunos.

Tabela n.º 12 - Evolução do número de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por ano de escolaridade entre os anos letivos de 2005/2006 e 2014/2015

Anos	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1.º ano	123	141	105	131	112	112	109	86	87	91
2.º ano	132	139	153	116	133	122	117	117	86	98
3.º ano	130	124	130	151	109	132	115	111	110	80
4.º ano	132	122	122	124	148	98	128	112	105	105
Total Alunos	517	526	510	522	502	464	469	426	388	374
Nº Turmas	37	34	31	31	30	25	24	23	22	18

Se analisarmos pormenorizadamente, por anos de escolaridade, a evolução do número de alunos matriculados desde o ano letivo de 2005/2006 até ao ano letivo de 2014/2015, verificamos que todos os anos sofreram uma diminuição no número de alunos, sendo que o mais significativo foi o segundo ano de escolaridade (cf. Tabela n.º 12). De igual modo, constatamos uma diminuição do número de turmas que refletiu, consequentemente, o encerramento de algumas escolas, como já mencionamos anteriormente.

Gráfico n.º 6 - Evolução da frequência do número de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico



O gráfico n.º 6 mostra-nos uma evolução negativa na frequência do número de alunos matriculados no 1.º ciclo do ensino básico, que se reflete numa diminuição de 27,7% no período supramencionado.

4.4.1. Apoios e complementos educativos

A Ação Social escolar desenvolve serviços no âmbito da educação, concretizados através da aplicação de critérios de discriminação positiva, que visam a compensação social e educativa de todos os alunos economicamente carenciados.

Os serviços de ação social escolar compreendem a comparticipação de refeições escolares, os serviços de cantina, transportes, alojamento, manuais e material escolar e a atribuição de bolsas de estudo. No caso do Município de Sever do Vouga, a Ação Social Escolar destina-se, para além de outros aspetos, à atribuição de auxílios económicos aos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico.

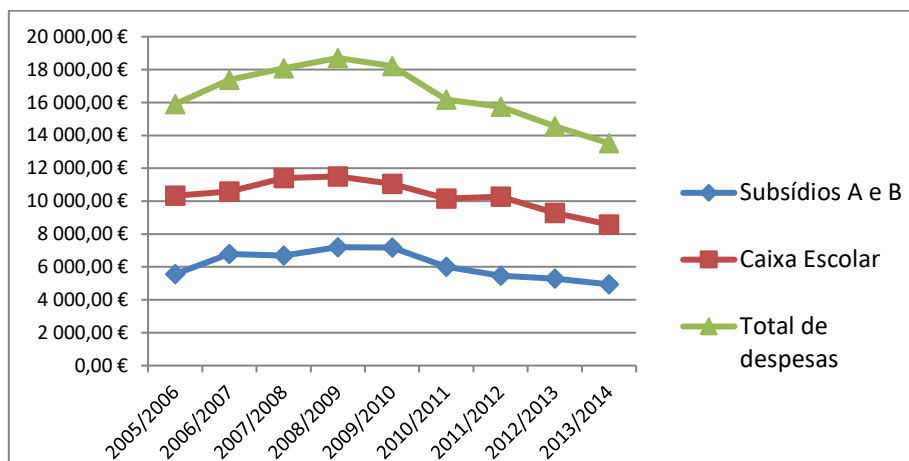
As regras de cálculo que definem a atribuição dos escalões do abono de família, no âmbito da Ação Social Escolar, têm por base o Despacho n.º 20956/2008, de 11 de agosto⁴. Os subsídios devem contemplar os alunos pertencentes a famílias economicamente desfavorecidas, sendo que os valores atribuídos resultam da aplicação das percentagens indicadas no despacho supramencionado, em função dos rendimentos per-capita.

No gráfico n.º 7, podemos analisar a evolução da atribuição dos auxílios económicos aos alunos carenciados do 1.º ciclo do ensino básico, desde o ano letivo de

⁴ O Despacho n.º 20956/2008, de 11 de agosto, veio complementar o Despacho n.º 13224/2003 (2ª série) de 7 de julho, que estipula a tabela fixada para atribuição dos auxílios económicos, que no caso do 1.º ciclo, devem ser ajustados em função do custo real dos livros e do material escolar.

2005/2006 até ao ano letivo de 2013/2014. Essa evolução apresentou um decréscimo da despesa municipal com a Ação Social Escolar (Subsídios A e B e Caixa Escolar), em conformidade com a diminuição do número de alunos neste nível de ensino.

Gráfico n.º 7 - Evolução dos auxílios económicos para os alunos carenciados do 1º ciclo do ensino básico no âmbito da Ação Social Escolar



No ano letivo de 2005/2006 o valor atribuído ao subsídio único era de 35€ por criança, sendo que atualmente é atribuído por criança ao subsídio A 40€ e ao subsídio B 20€. Relativamente à caixa escolar, o valor definido para cada aluno era de 20€ em 2005/2006, e atualmente é atribuído 22€ por criança.

É importante mencionar ainda que, para além destes auxílios económicos e da caixa social escolar, a Câmara Municipal estende a sua atuação na contribuição para a Ação Social Escolar a outras vertentes, como: a distribuição diária e gratuita de leite a todas as crianças dos estabelecimentos de educação pré-escolar, do 1.º ciclo do ensino básico e do ensino especial; e os transportes escolares, assegurando a deslocação diária de todas as crianças que necessitem de apoio a este nível.

4.4.2. Atividades de Enriquecimento Curricular

Na sequência do Despacho n.º 12591/2006 (2ª Série), de 16 de junho, o Município de Sever do Vouga aderiu, no ano letivo de 2007/2008, ao Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), passando a entidade promotora, com vista a abranger todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico a um pacote de atividades.

O Despacho n.º 8683/2011 veio introduzir algumas orientações e fundamentos previstos, estando na base da implementação do Programa de Ensino do Inglês e

Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico, com vista a cessar com a situação de desigualdade face aos alunos de todos os anos de escolaridade do 1.º ciclo.

Mais recentemente, o Despacho n.º 9265-B/2013 veio reformular a carga horária das AEC, passando a cinco horas semanais (uma hora por dia), para desenvolvimento de atividades de carácter facultativo, com cariz formativo, cultural e lúdico, que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e da comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.

No concelho, o programa abrange a cobertura total das escolas do 1.º ciclo e é constituído pelo Ensino do Inglês, Atividades Físico-motoras, Atividades Lúdico-expressivas/ Expressão Musical/ Atelier de Artes/ Expressões Artísticas, Educação para a Cidadania (Eu e os Outros), Ciências Experimentais, Educação Moral e Religiosa Católica e/ou outras atividades que incidam nos domínios identificados, como a Animação e as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

As AEC devem garantir uma oferta e diversidade de atividades relevantes para a formação integral dos alunos, em articulação com as famílias, visando a ocupação útil dos tempos não letivos.

A orientação técnica/pedagógica é da responsabilidade do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, como parceiro obrigatório, e anualmente são realizados acordos de cooperação com os parceiros: Fundação Bernardo Barbosa de Quadros; Centro Social de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga; e Centro Social Maria da Glória de Almeida e Pinho. A comparticipação financeira a conceder pelo Ministério da Educação é efetuada em função do critério do custo anual por aluno.

Tabela n.º 13 - Evolução do número de crianças que usufruíram de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º ciclo do ensino básico

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
N.º de crianças no 1.º Ciclo	510	522	502	464	469	426	388	375
N.º de crianças nas AEC	465	499	475	414	407	356	285	247
% de crianças nas AEC	91,2	95,6	94,6	89,2	86,8	83,6	73,5	65,9

Na tabela n.º 13, podemos contatar a evolução do número de alunos que usufruíram de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo do ensino básico, desde o ano letivo de implementação até ao atual ano letivo de 2014/2015.

Através da tabela, podemos concluir que o número de crianças tem vindo a decrescer ao longo do tempo, situação que se pode justificar pela diminuição do número de alunos no 1.º ciclo, mas também pela crise económica e social que o país atravessa, e que tem vindo a afetar cada vez mais os pais/encarregados de educação que acabam por levar os filhos para casa mais cedo, evitando custos acrescidos.

4.5. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Desde o ano letivo de 2005/2006 até à atualidade que surgiram alterações significativas nas estruturas dos 2.º e 3.º ciclos, devido às mudanças ocorridas no sistema de gestão escolar.

No que respeita ao 2.º ciclo, compreende dois anos de escolaridade (5.º e 6.º anos), em regime diurno e ensino regular, e era lecionado exclusivamente na antiga escola sede do Agrupamento de Escolas, a Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga, responsável pela cobertura a 100% deste nível de ensino.

A escola sede do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga funcionava num edifício de construção antiga e de condições precárias para as necessidades dos tempos atuais, atendendo a que aglomerava todas as crianças do concelho, de freguesias dispersas, o que impunha a criação de condições para acolher e ocupar estes alunos durante longos períodos de permanência.

No ano letivo de 2007/2008 a Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga e a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sever do Vouga são sujeitas a uma profunda reestruturação, realizando-se obras de melhoria e ampliação nesta última, dando lugar à nova Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga. Esta permitiu agrupar o 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário a partir do ano letivo de 2010/2011, passando a sede do Agrupamento de Escolas.

Se analisarmos a evolução do número de alunos matriculados no 2.º ciclo entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014 averiguamos a não existência de mudanças significativas no número de alunos, mesmo tendo ocorrido uma reestruturação do parque escolar. Constata-se, no entanto, uma diminuição ligeiramente maior no que respeita ao

número de alunos do 6.º ano de escolaridade, tendo-se verificado uma variação ligeira no número de turmas em ambos os anos.

Tabela n.º 14 - Evolução do número de alunos matriculados no 2.º ciclo do ensino básico entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014

Ano	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
5.º ano	133	140	129	132	125	150	109	133	117
Turmas	6	7	6	6	6	7	5	6	5
6.º ano	162	129	131	128	135	126	144	115	142
Turmas	8	6	6	6	7	6	7	5	7
Total 2.º CEB	295	269	260	260	260	276	253	248	259

Relativamente ao 3.º ciclo, composto por três anos de escolaridade (7.º, 8.º e 9.º anos) em regime diurno era, como vimos anteriormente, até ao ano letivo de 2009/2010, lecionado em duas escolas, a Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga e a Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sever do Vouga, distribuído tendencialmente mais para a segunda escola, pelas melhores condições que apresentava. A partir deste ano letivo passou a ser somente lecionado na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga.

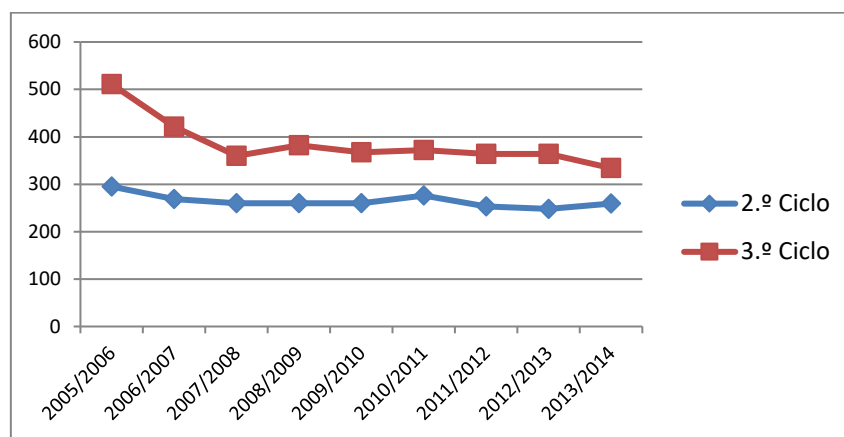
Tabela n.º 15 - Evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014

Ano	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
7.º ano	61	43	22	42	51	135	129	145	102
	92	157	73	104	79				
Turmas	7	10	5	7	7	6	6	7	5
8.º ano	61	42	19	28	36	132	125	117	136
	96	39	112	90	99				
Turmas	7	4	6	6	6	7	6	6	7
9.º ano	56	49	41	27	15	105	110	102	96
	145	91	93	91	87				
Turmas	8	7	6	6	5	5	6	5	5
Total 3.º CEB	511	421	360	382	367	372	364	364	324

Na evolução do número de alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico constatamos que existiram algumas variações ao longo dos anos, contudo o ano que

demonstra uma diminuição mais significativa é o 9.º ano de escolaridade (cf. Tabela n.º 15).

Gráfico n.º 8 - Evolução da frequência do número de alunos matriculados nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico



Através da análise da frequência do número de alunos que estiveram matriculados no período de tempo referido (cf. Gráfico n.º 8), apuramos que, no que se refere ao 2.º ciclo, obtivemos um decréscimo gradual e pouco significativo, com uma diminuição de 12,2%. No que diz respeito ao 3.º ciclo houve uma diminuição mais significativa até ao ano letivo de 2007/2008 e, posteriormente, um decréscimo menos acentuado, perfazendo uma diminuição total de 34,6%.

4.5.1. Alternativas ao ensino regular nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

No 3.º ciclo do ensino básico, para além da oferta educativa de ensino regular, são também, oferecidos aos alunos outras alternativas curriculares como, os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) de nível II, tipo 3. E, o ensino artístico especializado de nível básico de música e de dança, em regime articulado, cuja formação vocacional é ministrada pelos professores do Conservatório de Música da Jobra (situado na Branca - Albergaria-a-Velha) nas instalações da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga.

Relativamente aos Cursos de Educação e Formação de Jovens, surgiram no decorrer do Despacho conjunto ME/MSST n.º 453/2004, de 27 de julho, e constituem uma alternativa ao ensino regular para a frequência da escolaridade de 6, 9 e 12 anos, favorecendo simultaneamente, a qualificação escolar e profissional. No caso específico

da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga esta vertente tem-se verificado apenas no 3.º ciclo do ensino básico em regime diurno.

Na tabela n.º 16, podemos verificar a evolução do número de matriculados nos Cursos de Educação e Formação de Jovens, desde o ano letivo de 2005/2006 até ao ano letivo de 2013/2014. É de referir ainda que, no ano letivo de 2005/2006 os 24 alunos matriculados estavam distribuídos pelo curso de empregados de mesa e bar e pelo curso de serralheiro, enquanto no ano letivo de 2013/2014, os 15 alunos estavam distribuídos pelo curso de práticas administrativas (9 alunos) e pelo curso de soldadura (6 alunos), que funcionavam em conjunto na formação sociocultural.

Tabela n.º 16 - Evolução do número de alunos matriculados nos Cursos de Educação e Formação para Jovens entre os anos letivos 2005/2006 e 2013/2014

Ano letivo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Alunos	24	45	37	38	38	36	31	22	15
Turmas	2	4	3	4	4	3	2	1	2

Outra alternativa é o ensino artístico especializado de nível básico de música e de dança, como aposta recente, implementado desde 2011, na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga em parceria com o Conservatório de Música da Jobra.

Tabela n.º 17 - Número de alunos matriculados no Ensino Articulado de Música e de Dança no ano letivo de 2013/2014

Ano de escolaridade	Ensino Articulado de Música		Ensino Articulado de Dança	
	Nº Alunos	Turmas	Nº Alunos	Turmas
5.º ano	31	2	6	1
6.º ano	16	1	1	1
7.º ano	14	1	0	0
8.º ano	17	1	0	0
9.º ano	6	1	0	0
Total do 2.º e 3.º ciclos	84	6	7	2

Na tabela n.º 17 apresentamos o número de alunos matriculados no Ensino Articulado de Música e de Dança no ano letivo de 2013/2014, com incidência, sobretudo, para os alunos dos níveis mais baixos de escolaridade, como o 5.º ano, e em especial a área da música.

As alternativas ao ensino regular, compostas pelos CEF, ensino artístico especializado de nível básico de música e de dança e, os Cursos Profissionais (ministrados

no ensino secundário, como iremos verificar posteriormente), são também uma forma de gestão curricular e de combate ao insucesso e ao abandono escolar, que dota, ao mesmo tempo, os alunos, para uma qualificação profissional e/ou artística. Deste modo, contribui, tanto para a qualificação de mão-de-obra, como para dar resposta às solicitações do mercado de trabalho e às necessidades de emprego destes jovens.

4.6. Ensino Secundário

No ano letivo de 2005/2006, o Ensino Secundário era apenas lecionado na Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sever do Vouga. Após a reestruturação ocorrida no parque escolar concelhio e a consequente aglutinação do 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário, a escola passou a designar-se Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga (EBSSV), passando a sede do Agrupamento de Escolas.

A atual EBSSV conta agora com espaços adequados à ação educativa e à oferta formativa, dos quais destacamos:

33	Salas Normais
1	Salas de Educação Tecnológica
2	Salas de Educação Visual
2	Salas de Educação Visual e Tecnológica
1	Sala de Desenho
1	Sala de Música
1	Sala de Oficina Artes
2	Salas de Pequenos Grupos
1	Sala de Grandes Grupos
6	Laboratórios Ciências Experimentais
5	Laboratórios de Informática
1	Oficina de Informática
1	Oficina de Metalomecânica
1	Oficina de Animações (2 camarins)
1	Pavilhão Desportivo
2	Ginásios
1	Sala de Departamentos - polivalente
1	Sala de Pausa Professores
1	Sala de pausa (alunos) - polivalente
1	Sala de pausa – Pessoal não Docente
1	Biblioteca
3	Salas de reunião
4	Gabinetes de Atendimento aos Pais
1	Bar
1	Cantina
1	Unidade de Apoio à Multideficiência
1	Loja do Aluno (Papellaria; Reprografia; Carregamento de cartões)
Gabinetes da Direção	
Gabinetes do Centro Novas Oportunidades	
Gabinete da Educação Especial	
Gabinete do SPO	
Gabinete dos Diretores de Turma	
Gabinete da Associação de Pais	

Gabinete de Ação Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação –
Câmara Municipal de Sever do Vouga

Gabinete da Associação de Estudantes

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

A escola integra ainda um vasto conjunto de equipamentos, fruto do investimento em vários projetos ao longo dos anos. E, o edifício requalificado tem sido alvo da aprovação e agrado por parte da comunidade educativa, tanto dos seus espaços interiores como exteriores.

No que se refere concretamente ao Ensino Secundário, tem uma duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos) e consolida a diversificação e a especialização dos percursos educativos e formativos. As ofertas educativas estão sobretudo direcionadas para o prosseguimento de estudos, através dos Cursos Científico-Humanísticos de ensino regular, mas também, verificam-se outras alternativas curriculares, mais direcionadas para o mundo do trabalho, como os Cursos Profissionais, os Cursos Tecnológicos com certificação de nível 3 e 4, e os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEFJ) de qualificação equivalente ao 2.º ciclo e 3.º ciclo, como vimos anteriormente, mas também equivalente ao ensino secundário.

Tabela n.º 18 - Evolução do número de alunos matriculados no ensino secundário entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014

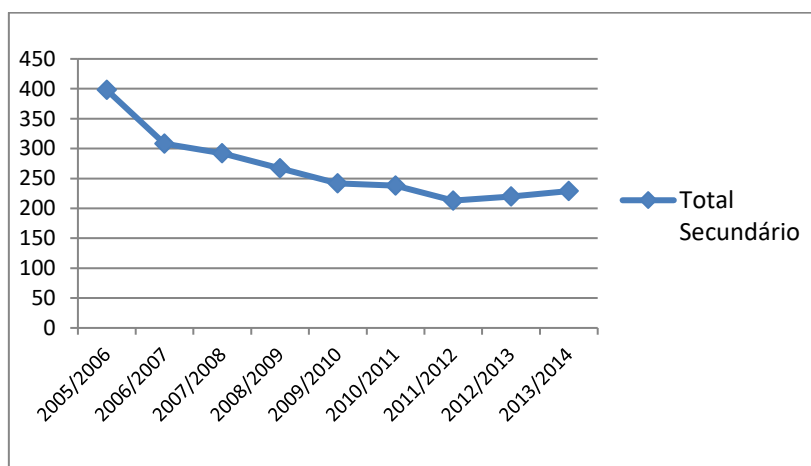
Ano	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
10.º ano	122	138	89	89	77	92	75	78	82
Turmas	6	5	4	5	4	4	3	3	3
11.º ano	115	83	117	75	86	66	85	65	71
Turmas	7	4	7	4	5	3	4	3	3
12.º ano	161	87	86	103	79	80	53	77	76
Turmas	7	4	5	7	4	4	3	4	3
Total Secundário	398	308	292	267	242	238	213	220	229

Através da tabela n.º 18, analisamos a evolução dos alunos matriculados no ensino secundário, entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014, onde constatamos a diminuição de todos os anos de escolaridade, sobretudo do 12.º ano, onde igualmente se verifica uma crescente diminuição do número de turmas.

No gráfico n.º 9, examinamos a evolução da frequência do número de alunos matriculados no ensino secundário, em que apuramos uma diminuição acentuada no ano letivo de 2006/2007 e, a partir daí, uma progressiva tendência de decréscimo. Apesar de

um ligeiro aumento verificado nos últimos anos letivos, podemos verificar neste período de tempo uma diminuição total de 42,5%.

Gráfico n.º 9 - Evolução da frequência do número de alunos matriculados no ensino secundário



Se investigarmos o ensino secundário atendo à diversidade de oferta no ensino regular, ou seja, analisando os Cursos Científico-Humanísticos, dos quais, o Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologia, o Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas, o Cursos Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades e o Cursos Científico-Humanísticos de Artes Visuais, iremos verificar algumas diferenças entre os mesmos.

Tabela n.º 19 - Distribuição do número de alunos do ensino secundário nos Cursos Científico-Humanísticos nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014

Ano letivo	Ano de escolaridade	Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologia		Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas		Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades		Científico-Humanístico de Artes Visuais	
		Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas
2012/2013	10.º ano	49	2	11	1	19	1	0	0
	11.º ano	54	2	20	1	0	0	0	0
	12.º ano	57	2	17	1	0	0	0	0
	Total	160	6	48	3	19	1	0	0
2013/2014	10.º ano	45	2	7	1	15	1	15	1
	11.º ano	48	2	11	1	0	0	12	1
	12.º ano	66	3	10	1	0	0	0	0
	Total	159	7	28	3	15	1	27	2

De acordo com a tabela n.º 19, o Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologia é o mais frequentado, com 159 alunos e 7 turmas no ano letivo de 2013/2014, contrariamente o Curso de Artes Visuais é pouco frequentado, com um total de 27 alunos e 2 turmas no mesmo ano, sendo em alguns anos mesmo inexistente.

4.6.1. Cursos Profissionais

Como verificamos anteriormente, em alternativa ao ensino secundário regular, a Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, oferece os Cursos Profissionais, que se caracterizam por uma forte ligação com o mundo profissional e permitem uma qualificação escolar de equivalência ao 12.º ano de escolaridade e profissional de nível IV.

Os cursos profissionais contribuem para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão, atendendo às ofertas formativas e às necessidades de trabalho locais e regionais, possibilitando o acesso a formações pós-secundárias ou ao ingresso no ensino superior.

Os cursos, com uma duração de três anos, têm uma estrutura curricular organizada por módulos, e um plano de estudos que abrange as componentes, sociocultural, científica e técnica, incluindo obrigatoriamente uma formação em contexto de trabalho. A conclusão do curso implica a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Através da tabela n.º 20, podemos analisar a evolução do número de alunos matriculados nos Cursos Profissionais, entre os anos letivos de 2005/2006 e 2013/2014, implementados na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga (e antiga Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Sever do Vouga).

Tabela n.º 20 - Evolução do número de alunos matriculados nos Cursos Profissionais entre os anos letivos 2005/2006 e 2013/2014

Ano letivo	2005/2006	2006/2007	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Alunos	19	29	20	40	78	76	94	100	109
Turmas	1	1	1	2	4	4	5	5	6

Da análise anterior, verificamos um crescente aumento do número de alunos matriculados nestes cursos, bem como do número de turmas, apresentando um aumento positivo correspondente a 474%.

Tabela n.º 21 - Distribuição do número de alunos que frequentaram os Cursos Profissionais no ano letivo de 2013/2014

Ano de escolaridade	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva		Técnico de Turismo e Ambiente Rural		Técnico Comercial		Técnico de Produção Metalomecânica		Total de alunos
	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	
10.º ano					26	1	20	1	46
11.º ano	16	1	16	1					32
12.º ano					14	1	17	1	31

Na EBSSV a oferta de cursos profissionais tem sido dirigida para os cursos de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, Técnico de Turismo e Ambiente Rural, Técnico Comercial e Técnico de Produção Metalomecânica - Controlo da Qualidade, sendo que em anos anteriores, existiu também o curso de Técnico de Informática de Gestão. No ano letivo de 2013/2014, existiram duas turmas para cada ano de escolaridade, para um total de 109 alunos matriculados (cf. Tabela n.º 21).

4.7. Oferta de Ensino Profissional

No concelho, a oferta educativa ao nível do ensino profissional, abrange duas valências, os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF) de nível II, tipo 3, como alternativa curricular ao ensino regular para o 3.º ciclo do ensino básico, como já discriminamos anteriormente. E, também, os Cursos de Especialização Tecnológica de formação pós-secundária não superior, como caracterizamos de seguida.

4.7.1. Cursos de Especialização Tecnológica (CET):

Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) foram criados pela Portaria n.º 989/99, de 3 de Novembro e, de acordo com a Portaria n.º 782/2009, de 23 de Julho, correspondem a uma formação pós-secundária não superior que visa conferir uma qualificação de nível 5, segundo os níveis de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

Podem candidatar-se à inscrição⁵ num Curso de Especialização Tecnológica: os titulares de um curso secundário ou habilitação equivalente; os que obtiveram aprovação em todas as disciplinas dos 10.º e 11.º anos e estiveram inscritos no 12.º ano de um curso de ensino secundário ou de habilitação equivalente, mas não o concluíram; os titulares de uma qualificação profissional do nível 3; os titulares de um diploma de especialização tecnológica ou de um grau ou diploma de ensino superior que pretendam a sua

⁵ Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.

requalificação profissional; e os indivíduos com idade igual ou superior a 23 anos que com base na experiência, sejam reconhecidas capacidades e competências que os qualifiquem para a inscrição.

Este tipo de qualificação profissional é obtido através da conjugação de uma formação secundária, geral ou profissional, com uma formação técnica pós-secundária, que resulta no aprofundamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, aliados ao desenvolvimento de competências profissionais adequadas ao exercício profissional qualificado.

Na conclusão de um CET com aprovação, um formando realiza um plano de formação com um número de créditos compreendido entre 60 e 90 ECTS, na qual é atribuído um Diploma de Especialização Tecnológica (DET).

No concelho, os CET são implementados na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, numa perspetiva de complementaridade, resultado de um Protocolo de Cooperação entre a Universidade de Aveiro, o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal de Sever do Vouga e algumas empresas locais, tentando proporcionar à comunidade as opções que melhor satisfaçam as suas necessidades.

Deste modo, funcionaram na Escola Secundária de Sever do Vouga, através da Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias da Produção de Aveiro-Norte, em 2010, o curso de Gestão da Qualidade e o curso de Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação (ciências informáticas) com 25 formandos cada.

Atualmente, estes cursos não estão em funcionamento devido à inexistência de condições para a concretização dos mesmos. No entanto, o Agrupamento de Escolas tem tentado reunir esforços no sentido de promover nova implementação destes cursos.

4.8. Educação Especial

De acordo com a aplicação do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, a Educação Especial deverá proporcionar aos alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) todas as condições necessárias para que possam adquirir as competências essenciais para a integração na vida ativa ou para o prosseguimento de estudos.

O Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga respeita os limites legais, relativamente ao número de alunos por turma em casos de alunos com NEE de carácter prolongado, atendendo ao Plano Educativo Individual (PEI) do Aluno, e ao aconselhamento do Conselho de Turma e do docente de Educação Especial. Sempre que

o Agrupamento não dispõe de meios humanos ou técnicos especializados, atua junto de instâncias superiores. De acordo com o PEI do aluno e as dificuldades identificadas, é contemplado, sempre que essencial, o tempo necessário para o reforço das aprendizagens.

A integração é adequada a cada aluno, de modo a que desenvolva aprendizagens de competências que lhe permita a máxima autonomia e facilite uma futura integração socioprofissional que poderá assumir a forma de estágio protegido.

No que se refere a medidas internas, o Agrupamento de Escolas dispõe de duas opções, as atividades de Tutoria e o Apoio Educativo.

Por um lado, as atividades de Tutoria destinam-se a alunos com dificuldades de aprendizagem e de integração na escola e no grupo/turma, associadas a fatores de natureza não cognitiva, mas que apresentam um elevado grau de desmotivação, dificuldades de organização e de ordem relacional, absentismo e risco de abandono. Esta é uma medida de exceção ponderada, sempre que se entenda ser do superior interesse do aluno, atendendo a critérios de continuidade pedagógica. Pode funcionar com um máximo de 34 alunos, sendo, no entanto, de carácter individual.

A tutoria pretende, reforçar o autoconhecimento do aluno (*domínio pessoal*); potenciar e melhorar a integração do aluno na turma e na escola (*domínio da socialização*); analisar e refletir com o aluno os seus resultados escolares, reforçar as expectativas do aluno relativamente à escola, apoiar na adoção de métodos e técnicas de organização e de estudo; e contribuir para o reforço da autonomia do aluno (*domínio da aprendizagem*).

Por outro lado, o Apoio Educativo, individualizado ou em pequenos grupos, pode abranger um período ou todo o ano letivo e são proporcionadas aulas de apoio educativo aos alunos do 3.º ciclo e ensino secundário, que mostram maiores dificuldades de aprendizagem, apesar de interessados e esforçados. Este apoio deve ser uma medida de último recurso, quando as restantes possibilidades se mostrarem insuficientes, com um número máximo de 8 alunos por grupo, à exceção do 1.º e 2.º ciclos que funciona, simultaneamente, no Apoio ao Estudo.

Na tabela n.º 22 podemos constatar o número de alunos matriculados no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, com Necessidades Educativas Especiais, nos diferentes ciclos de ensino, no ano letivo de 2013/2014.

Tabela n.º 22 - Distribuição do número de alunos com Necessidades Educativas Especiais no ano letivo de 2013/2014

Ciclo de Ensino	Estabelecimento /Ano	Alunos com NEE	N.º Turmas com Alunos NEE
Ensino Pré-escolar	Jardim-de-infância de Cedrim	1	1
1.º Ciclo	Escola Básica do 1.º Ciclo de Cedrim	3	2
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Couto de Esteves	3	1
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Dornelas	1	1
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Paradela do Vouga	1	1
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Pessegueiro do Vouga	1	1
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Rocas do Vouga	4	2
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Senhorinha	4	2
	Escola Básica do 1.º Ciclo de Sever do Vouga	5	2
	Escola Básica do 1.º Ciclo da Vala (Silva Escura)	1	1
2.º Ciclo	5.º ano	5	2
	6.º ano	11	5
3.º Ciclo	7.º ano	7	5
	8.º ano	10	5
	9.º ano	6	3
CEF de Jovens	Tipo 3/ nível II	1	1
Ensino Secundário	10.º ano de Ciências Socioeconómicas	1	1
	11.º ano de Línguas e Humanidades	2	1
Cursos Profissionais	10.º ano de Técnico de Produção Metalomecânica	4	1
	11.º ano de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	1	1

No ensino pré-escolar verifica-se apenas um jardim-de-infância com uma criança e, no 1.º ciclo do ensino básico regista-se apenas uma escola sem crianças com NEE, a Escola Básica do 1.º Ciclo de Talhadas. Na Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, os anos de escolaridade que apresentam um maior número de alunos com NEE são, no 2.º ciclo o 6.º ano, e no 3.º ciclo o 8.º ano de escolaridade. No 12.º ano não se registaram alunos com NEE, nem no ensino secundário regular, nem nos cursos profissionais.

4.9. Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Centro Novas Oportunidades (CNO)

No sistema de formação, podemos encontrar os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e o Centro Novas Oportunidades (CNO) onde se desenvolve os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Por um lado, os cursos de Educação e Formação de Adultos, de dupla certificação, destinam-se a adultos com idade superior a 18 anos, com baixos níveis de escolaridade, isto é, não possuem a escolaridade básica de 9, 6 e 4 anos, e geralmente baixa ou ausência de qualificação profissional (Despacho n.º 1083/2001). São prioritários os indivíduos que estão inscritos no Centro de Emprego ou outras entidades e ainda ativos empregados, mas que possuam baixa escolarização e qualificação. Destinam-se também a adultos que não possuam o 12.º ano de escolaridade.

Os grupos de formação são organizados por níveis de formação B1 (1.º ciclo), B2 (2.º ciclo) e B3 (3.º ciclo), que promovam o processo de aprendizagem individual, sendo atribuído, no final da formação, um Certificado de Educação e Formação de Adultos.

Por outro lado, o Centro Novas Oportunidades (CNO) desenvolve os processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), destinados a todas as pessoas com mais de 18 anos que não completaram a escolaridade de 9 anos, com o objetivo de aplicar metodologias de reconhecimento e validação de competências previamente adquiridas, com vista à certificação escolar e melhoria da qualificação profissional. Deste modo, permitindo uma certificação de nível básico ou secundário.

No concelho, estas opções de formação, funcionaram na antiga Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico e atual Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, em regime noturno, de 2005 a 2012, cujas metas para o processo de RVCC foram concretizadas em 90,2%, no ano letivo de 2010/2011, e foram ultrapassadas, com uma taxa de 111,5%, no período de janeiro a agosto de 2012.

Após a extinção do CNO, em 2012, foi recentemente aprovada a candidatura do Agrupamento de Escolas a um Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP), que reflete a vontade e empenho de continuar a qualificar quem já abandonou a escola, ao mesmo tempo que pretende dar continuidade ao trabalho de excelência que foi desenvolvido.

4.10. Oferta de Formação Profissional

A formação profissional, para além de complementar a preparação para a vida ativa iniciada no ensino básico, visa a integração dinâmica no mundo do trabalho pela aquisição de conhecimentos e de competências profissionais, de forma a responder às necessidades locais e regionais de desenvolvimento e à evolução tecnológica.

Para o ano de 2014, o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Águeda disponibilizou duas modalidades de ações de formação para todos os desempregados ou não que pretendessem o aperfeiçoamento ou a reconversão profissional.

Por um lado, as modalidades de Aprendizagem destinadas a indivíduos entre os 15 e os 25 anos que possuíam o 3.º ciclo do ensino básico e pretendiam uma formação equivalente ao 12.º ano de escolaridade; as ações de Educação e Formação de Adultos (EFA) para indivíduos com 18 ou 23 anos e com o 1.º ciclo, 2.º ciclo, 9.º ano ou 12.º ano, que pretendessem uma formação superior aos níveis de acesso; e as ações de Formação para a Inclusão, para todos os que tivessem 18 anos e possuíassem habilitações iguais ou superiores ao 1.º ciclo.

Por outro lado, disponibilizaram também, as Formações Modulares, destinadas a indivíduos com o 1.º, 2º ou 3.º ciclos, e que pretendessem uma formação de nível 2 e 4 (mínimo de acesso o 9.º ano) em diferentes áreas como: desenho técnico; projeto máquina assistida por computador; soldadura; eletricidade e eletrónica e telecomunicações; ambiente e segurança; energias renováveis; áreas sociais; contabilidade; e informática.

As Formações Modulares, como Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) têm uma carga horária de 25 ou 50 horas e iniciam-se sempre que estiverem reunidas as condições necessárias, como o número mínimo de 15 formandos. Estas decorrem no Centro de Emprego e Formação Profissional de Águeda, normalmente 2 a 3 vezes por semana em horário pós-laboral ou podem ser desenvolvidas em instalações de empresas ou entidades, que reúnam condições para o efeito.

Os cursos de formação profissional, sejam eles de formação modular ou não, decorreram maioritariamente nos concelhos de Águeda ou Albergaria-a-Velha, limitando, deste modo, a participação dos indivíduos residentes no concelho, dadas as implicações e constrangimentos de acesso e deslocação.

Para o ano de 2015 prevê-se, um maior número de formações disponibilizadas por trimestre; o aumento da carga horária de formação diária; e o aumento do número de horas de formação, que pode ir de 50 a 300 horas, havendo a possibilidade de incluir um estágio. Prevê-se, ainda, uma maior aposta na implementação de formações no concelho de Sever do Vouga.

4.11. Ensino Superior

No concelho de Sever do Vouga não existem estabelecimentos de ensino superior, o que impõe aos alunos deste concelho que pretendem frequentar este nível de ensino deslocarem-se para as proximidades geográficas, onde são oferecidas uma vasta oferta educativa e formativa.

Consideram-se exemplos deste nível de ensino, a Universidade de Aveiro, o Pólo da Universidade de Aveiro, localizado em Águeda; o Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVouga) em Santa Maria da Feira; a Universidade Católica de Viseu; a Escola Superior de Educação de Viseu; o Instituto Superior Piaget; a Universidade de Coimbra; a Universidade do Porto; a Escola Superior de Enfermagem de Oliveira de Azeméis, entre outras.

Como verificamos anteriormente o número de alunos com uma qualificação de nível superior no concelho de Sever do Vouga aumentou de 8,5% em 2001 para 11,6% em 2011, o que demonstra uma crescente procura da obtenção de um nível de qualificação profissional superior que satisfaça as necessidades educativas e formativas dos indivíduos e as exigências do mercado de trabalho, cada vez mais exigente e competitivo.

5. Síntese do Diagnóstico da Rede Educativa do Concelho

A partir do diagnóstico que tem vindo a ser apresentado relativo à situação do sistema educativo e formativo do concelho de Sever do Vouga, surge a necessidade primordial de sintetizar as mudanças ocorridas, no ensino pré-escolar, no 1.º ciclo do ensino básico, nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário. Esta síntese terá como base o plano de intervenções proposto para a requalificação do parque escolar, apresentado na Carta Educativa, em 2006, de modo a que, em função dessa evolução, possamos apresentar novas propostas de reordenamento da distribuição dos alunos e dos recursos humanos e equipamentos na rede pública do concelho.

No período compreendido entre 2005/2006 e 2013/2014, no ensino pré-escolar, regista-se o encerramento de um jardim-de-infância, passando de onze para dez os estabelecimentos de ensino pré-escolar de rede pública. Reportando-nos ao ano letivo de 2005/2006, a distribuição geográfica era na razão de um por freguesia, à exceção da freguesia de Sever do Vouga que mantém, ainda, dois estabelecimentos, com uma cobertura de 100% desta rede por todo o concelho, correspondente a uma ocupação total de 295 alunos, neste momento são 140, pré-escolar e 1.º CEB.

Apesar da construção de raiz do Centro Escolar de Couto de Esteves, em 2010, no ano letivo de 2014/2015 ficou suspenso o jardim-de-infância de Couto de Esteves, ficando apenas a funcionar nesta escola o 1.º ciclo do ensino básico, passando assim para nove os estabelecimentos de ensino pré-escolar, com 159 alunos e 10 turmas.

A rede privada de ensino pré-escolar, mantém apenas um jardim-de-infância, o da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga que não apresenta grandes variações no número de alunos ao longo dos anos.

A análise da frequência nos estabelecimentos de ensino pré-escolar mostra-nos que este nível de ensino é o que apresenta uma maior diminuição do número de alunos, ou seja, 46,1%. As previsões indicam que haverá tendência para os jardins-de-infância de Sever do Vouga e Pessegueiro do Vouga apresentarem maior taxa de ocupação, em função da proximidade com a sede de concelho e da densidade populacional das freguesias.

O 1.º ciclo do ensino básico compreende 100% de cobertura deste nível de ensino, de rede pública no concelho, sendo que desde 2005, foi o que sofreu alterações mais significativas na sua estrutura, uma vez ter-se procedido ao encerramento de todas as escolas do 1.º ciclo que não reuniam os pressupostos mínimos. Assim, passamos, de 20 para 10 escolas do 1.º ciclo, distribuídas pelas antigas nove freguesias, à exceção da freguesia de Sever do Vouga que apresenta, igualmente, duas escolas (Senhorinha e Sever do Vouga).

Com uma frequência de 517 alunos no ano letivo de 2005/2006 e de 374 no ano letivo de 2014/2015, verifica-se uma diminuição do número de alunos no 1.º ciclo do ensino básico, na razão de 27,7%, com tendência para diminuir, sobretudo nas escolas localizadas em freguesias mais afastadas da sede do concelho, como é o caso de Couto de Esteves e de Talhadas.

No que se refere aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, as antigas Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo de Sever do Vouga e Escola Secundária com 3.º Ciclo de Sever do Vouga, após sofrerem uma forte reestruturação, passamos a considerar, a partir de 2011, apenas, a Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, como sede do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, e responsável pela cobertura a 100% destes três níveis de ensino no concelho.

O 2.º ciclo do ensino básico, lecionado anteriormente, apenas na Escola Básica com 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, não sofreu grandes alterações ao longo dos anos,

mesmo após a reestruturação do parque escolar, verificando-se somente uma ligeira diminuição do número de alunos (12,2%). O 3.º ciclo do ensino básico, lecionado anteriormente nas duas Escolas, apresenta um maior decréscimo do número de alunos (34,6%), apesar de um pequeno aumento verificado nos primeiros anos de oferta dos Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF).

No que diz respeito ao ensino secundário, face ao aumento da escolaridade obrigatória para o 12.º ano, verificou-se um aumento da diversidade da oferta formativa e a alteração dos planos de estudo oferecidos neste nível de ensino, de modo a que se tornassem mais atrativos à população escolar, tentando minimizar os problemas de abandono e insucesso escolar, como um dos principais aspetos a combater neste nível.

Em alternativa ao ensino regular, surgiram, deste modo, os Cursos Profissionais de nível secundário, que têm verificado um crescente aumento do número de alunos, bem como do número de turmas (474%).

6. Projeção Demográfica do Concelho

Ao longo do diagnóstico apresentado da rede educativa do concelho de Sever do Vouga, verificamos que, surge a necessidade de apresentar medidas de intervenção que tenham em consideração a evolução do comportamento populacional. Com isto, pretendemos analisar eventuais necessidades futuras que permitam contribuir para a melhoria do percurso educativo e formativo da população do concelho.

Para o estudo do comportamento da população é necessário ter em conta algumas variáveis, tais como: a variação da população residente; a variação da taxa de natalidade; os movimentos migratórios; a taxa de sucesso e abandono escolar; o prolongamento da escolaridade obrigatória; e a variação entre percursos escolares regulares e alternativos.

No que se refere à natalidade, as configurações económicas e sociais que o país atravessa, e o crescente aumento, por parte das famílias, dos encargos com a educação das crianças e dos jovens, têm contribuído fortemente para o decréscimo da natalidade, tanto no país, como no concelho. A tabela n.º 23 mostra-nos a evolução do número de nados vivos por freguesia de residência da mãe, desde o ano de 2001 até ao ano de 2014.

Tabela n.º 23 - Evolução dos Nados-vivos (N.º) por local de residência da mãe, de 2001 a 2014, no concelho de Sever do Vouga

Local de residência da mãe	Período de referência													
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014

Gabinete de Ação Social, Cultura, Turismo, Juventude e Educação -
Câmara Municipal de Sever do Vouga

Cedrim	16	9	4	9	10	4	9	7	6	6	3	7	2	4
Couto de Esteves	8	9	7	5	8	2	3	4	3	2	4	2	4	4
Paradela	2	5	5	3	4	9	6	9	5	8	4	7	3	1
Pessegueiro do Vouga	11	18	17	17	17	15	13	14	9	11	8	18	13	10
Rocas do Vouga	15	19	23	22	14	11	7	7	12	12	6	9	13	6
Sever do Vouga	22	32	22	28	28	22	25	37	24	22	29	23	17	40
Silva Escura	20	20	15	13	16	13	15	17	10	10	6	11	5	8
Talhadas	13	15	5	12	6	6	11	4	5	2	10	7	10	1
Dornelas	4	7	6	4	7	3	4	4	6	4	4	2	6	4
Total no Concelho	111	134	104	113	110	85	93	103	80	77	74	86	73	61

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

Constata-se, deste modo, uma crescente diminuição da natalidade ao longo do período de referência apresentado, com um decréscimo verificado em todas as freguesias à exceção da freguesia de Sever do Vouga, pela localização geográfica e sede do concelho. Esta situação irá refletir-se primeiramente, na diminuição do número de crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, que a médio e a longo prazo irá repercutir-se nos anos subsequentes.

Para a realização de uma projeção demográfica do concelho, para além dos indicadores enunciados foi utilizado o método de previsão, com base nos dados dos Censos de 1991, 2001 e 2011 (INE). Na tabela seguinte, são apresentados os valores obtidos a nível da previsão da população residente para 2021, por freguesias, de acordo com a antiga organização.

Tabela n.º 24 – Previsão da população residente para 2021, por freguesias do Concelho

Freguesias	1991 (Censos)	2001 (Censos)	2011 (Censos)	2021 (previsão)	Taxa de Crescimento Anual Média em %	
					1991-2001	2001-2011
Cedrim	1056	995	834	740	-5,78%	-16,18%
Couto de Esteves	1299	1055	890	672	-18,78%	-15,64%
Dornelas	715	662	726	712	-7,41%	9,67%
Paradela	846	797	720	662	-5,79%	-9,66%
Pessegueiro do Vouga	2016	1906	1852	1761	-5,46%	-2,83%
Rocas do Vouga	2072	1977	1778	1671	-4,58%	-10,07%
Sever do Vouga	2590	2728	2777	2885	5,33%	1,80%
Silva Escura	1841	1738	1592	1475	-5,59%	-8,40%
Talhadas	1391	1328	1187	1098	-4,53%	-10,62%
Total no Concelho	13826	13186	12356	11653	-4,63%	-6,29%

A previsão apresentada prevê a população para um determinado horizonte temporal, neste caso para 2021, com base nos dados verificados nas últimas décadas, assumindo que estas não variam significativamente ao longo dos próximos anos.

Se compararmos os dados dos Censos das décadas de 1991-2001 e de 2001-2011 verificamos que ocorreram variações negativas de -4,63% e de -6,29%, respetivamente, em todo o concelho. Na década de 2001-2011, com incidências mais significativas nas freguesias de Cedrim, Couto de Esteves, Talhadas e Rocas do Vouga. No que se refere à população dos 0 aos 14 anos de idade, a diminuição mais acentuada verifica-se, igualmente, nas freguesias de Couto de Esteves (-41,38%), Rocas do Vouga (-35,06%), Talhadas (-29,29%) e Paradela (-26,03%).

De acordo com a projeção da população para 2021, a tendência apontada é para a diminuição da população residente para 11.653 habitantes, apresentando um decréscimo em todas as freguesias, à exceção da freguesia de Sever do Vouga.

6.1. Projeção do número de crianças na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

A partir da análise da rede pública, realizada anteriormente, ao nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, constatamos uma evolução negativa em ambos os níveis, ainda que mais acentuada no primeiro.

A previsão apontada para a população residente no concelho e em cada freguesia será de decréscimo nos próximos anos, igualmente à taxa de natalidade, o que influenciará o número de alunos matriculados, a médio prazo, sobretudo, nos níveis mais baixos de escolaridade e a longo prazo nos níveis superiores.

Neste entendimento, tendo por base o recurso aos dados da natalidade e ao número de alunos de cada idade e/ou ano de escolaridade, apuramos a população entre os 3 e os 5 anos de idade até 2017, e entre os 6 e os 9 anos de idade até 2021, que irão frequentar os estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, em cada freguesia, (cf. Tabela n.º 25).

Tabela n.º 25 – Previsão da população na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico

Concelho de Sever do Vouga	População por freguesia (2021)	Jardins de Infância	Escolas do 1.º Ciclo	
		População 3-5 anos 2017/2018	População 6-9 anos 2017/2018	População 6-9 anos 2020/2021

Cedrim	740	14	21	19
Couto de Esteves	672	10	4	14
Dornelas	712	12	12	13
Paradela	662	10	14	11
Pessegueiro do Vouga	1761	41	28	45
Rocas do Vouga	1671	28	22	33
Sever do Vouga	2885	63	69	92
Silva Escura	1475	24	34	28
Talhadas	1098	18	23	24
Total	11653	220	227	279

As projeções realizadas, com base nos dados anteriormente obtidos e nos indicadores supramencionados, indicam, um ligeiro aumento do número de crianças em idade pré-escolar, entre os 3 e os 5 anos, que passará de 159 crianças no ano letivo de 2014/2015 para 220 crianças no ano letivo de 2017/2018. E, apesar de algumas variações, uma diminuição do número de crianças entre os 6 e os 9 anos (1.º ciclo do ensino básico), de 353 no ano letivo de 2014/2015, para 227 no ano letivo de 2017/2018 e 279 em 2020/2021.

6.2. Projeção do número de alunos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

A análise da evolução do número de alunos matriculados nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico permitiu aferir que, desde o ano letivo de 2005/2006 até ao ano letivo de 2013/2014, surgiu uma ligeira diminuição do número de alunos, sobretudo no que se refere ao 3.º ciclo. De igual modo, o número total de alunos do ensino secundário sofreu um decréscimo, ainda que possamos ter assistido a um aumento exponencial no que diz respeito ao número de alunos matriculados nos cursos profissionais.

Se realizarmos uma projeção para um prazo de aproximadamente seis anos, prevê-se que até ao ano letivo de 2020/2021, o número de alunos em todos os ciclos de ensino diminuam, sobretudo nos 5.º e 6.º anos de escolaridade e com algumas variações no que diz respeito ao ensino secundário. (cf. Tabela n.º 26).

Tabela n.º 26 – Previsão da população para os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

Ciclos de ensino	2017/2018	2020/2021
2.º e 3.º ciclos do ensino básico	População 10-14 anos	
5.º ano	98	66

6.º ano	80	68
Total 2.º ciclo	178	134
7.º ano	105	91
8.º ano	105	98
9.º ano	117	80
Total 3.º ciclo	327	269
Total 2.º e 3.º ciclos	505	403
Ensino Secundário	População 15-17 anos	
10.º ano	142	105
11.º ano	102	105
12.º ano	136	117
Total Secundário	380	327

Relativamente à frequência, o 2.º ciclo passa de 259 alunos no ano letivo de 2013/2014 para 134 alunos em 2020/2021, o 3.º ciclo de 324 alunos para 269 alunos em 2020/2021. E, o ensino secundário de 338 alunos em 2013/2014 para 327 alunos.

Esta tendência de decréscimo está em conformidade com a evolução negativa do número de crianças matriculadas nos níveis mais baixos de escolaridade, que a médio e a longo prazo, irão afetar, consequentemente, os níveis de escolaridade superiores.

II. Reordenamento da Rede Educativa e análise do Concelho de Sever do Vouga

1. Novas propostas de Intervenção para a Rede Educativa

Ao longo do diagnóstico apresentado da rede educativa do concelho de Sever do Vouga, verificamos que de acordo com as propostas apresentadas na Carta Educativa, no

ano de 2006, foram implementadas medidas de intervenção com vista à promoção do equilíbrio sustentado do reordenamento da rede educativa. Contudo, desde essa data que muitas foram as alterações ocorridas na estrutura educativa e formativa e que tornam primordial a apresentação de novas propostas que se adequem à nova realidade concelhia.

De acordo com a projeção da população, a tendência apontada é para a diminuição da população residente, atendendo a fatores como, a baixa da natalidade e de fertilidade, a migração e a emigração, sendo consequências da procura de melhores condições de vida e de trabalho (Censos, 2011).

Esta tendência de diminuição do número de pessoas residentes no concelho e em cada freguesia, exige a apresentação de novas propostas de reordenamento da distribuição dos alunos e dos recursos humanos e equipamentos na rede pública do concelho, ou seja, uma reconfiguração da rede de gestão de edifícios/estabelecimentos e de toda a comunidade educativa para uma melhoria da qualidade pedagógica, social e lúdica.

As novas propostas de intervenção da rede educativa do concelho têm como principais as seguintes prioridades:

- Melhorar as condições de aprendizagem dos alunos, através do reordenamento e/ou agregação dos equipamentos escolares existentes, com o intuito de melhorar a resposta às necessidades evidenciadas;
- Rentabilizar os recursos físicos e humanos disponíveis;
- Promover a sociabilização e a interação de alunos e professores, tendo em vista melhores resultados de aprendizagem e sucesso escolar;
- Redistribuir de forma mais sustentável e equilibrada os alunos do ensino Pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico;

Com base no exposto, foram definidas intervenções consideradas prioritárias para a rede educativa do concelho de Sever o Vouga, tendo particular importância as questões relativas ao ensino pré-escolar e ao 1.º ciclo, por estas estarem dependentes diretamente do município. Apesar de em 2006 a Carta Educativa prever, apenas, a requalificação da escola do Calvário de Sever do Vouga, presentemente verifica-se que face à falta de área adjacente ao edifício existente que possibilite uma recuperação desejada de modo a permitir a integração de todas as crianças monitorizadas dando a qualidade pedagógica e de sociabilização necessárias ao desenvolvimento integral e harmonioso das crianças, a presente proposta indica como a solução adequada, a construção de um Centro Escolar na sede do concelho. Esta decisão e consequente proposta, tem também como objetivo

principal o favorecimento do processo de ensino e de aprendizagem, assim como da racionalização e adequada utilização dos recursos humanos, materiais e dos espaços físicos, atendendo às mudanças sociodemográficas e socioeconómicas verificadas, e a um maior rigor na gestão dos recursos financeiros. Entende-se que a otimização da funcionalidade da rede educativa é uma necessidade emergente que, devido aos motivos referidos, aglutinará as escolas do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo do ensino básico de Sever do Vouga e Senhorinha, sendo que serão, gradualmente, integradas as escolas de Pessegueiro do Vouga, Silva Escura e Dornelas. Este Centro Escolar terá a capacidade para uma população escolar máxima de 360 alunos, sendo que 260 são alunos de 1.º ciclo do ensino básico e 100 do ensino pré-escolar. Em termos de memória descritiva foram consideradas 10 salas para 10 turmas do 1.º ciclo e 4 salas para 4 turmas do ensino pré-escolar.

Relativamente ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, embora legalmente não se enquadrem nas competências diretas do município, será dada toda a importância necessária, sempre que o objetivo seja o de proporcionar o aperfeiçoamento das condições de aprendizagem dos alunos, promovendo o sucesso e combatendo o insucesso e o abandono escolar.

Relativamente à oferta de formação profissional, a Câmara Municipal de Sever do Vouga, tentará encontrar formas de dar resposta às necessidades evidenciadas pelos alunos, promovendo protocolos de cooperação com a Universidade de Aveiro e várias empresas do concelho, mais diretamente ligadas com a formação profissional, como é o caso da promoção dos Cursos de Especialização Tecnológica de nível pós-secundário, do Programa Aveiro-Norte da Universidade de Aveiro.

A criação do VougaPark - Parque Tecnológico do Vouga, com o intuito inicial de promover áreas de formação tecnológica (nível III) e tecnológica especializada (nível IV), funciona, até à data, como sede da AGIM e como Centro de Acolhimento Empresarial e área de serviços multiusos, que tem permitido o desenvolvimento de novos projetos a todos aqueles que procuram criar o seu próprio negócio. A integração da Escola Profissional de Aveiro (EPA), que criou a unidade de tecnologias, agrupou cursos relacionados com a atividade profissional patente no Concelho. Esta aquisição foi uma mais-valia para o desenvolvimento do território concelhio, e por consequência da região. Ainda através das várias funções inerentes à atividade da escola, as empresas e as

instituições locais beneficiam de protocolos e parcerias que promovem sinergias no campo económico, profissional, social, educativo e formativo.

1.1. Propostas de Intervenção nos Estabelecimentos de Ensino Existentes

De seguida, iremos apresentar algumas propostas de intervenção que pretendemos realizar em cada freguesia, tendo em consideração os aspetos anteriormente enunciados.

1.1.1. Ensino Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

- Freguesia de Couto de Esteves e Freguesia de Rocas do Vouga:

A projeção efetuada para 2020/2021 prevê, a possível reabertura do jardim-de-infância de Couto de Esteves e a manutenção da escola do 1.º ciclo, apresentando 10 alunos cada. Em Rocas do Vouga prevê-se um aumento do número de alunos no ensino pré-escolar, de 17 para 28 alunos, e uma diminuição do número de alunos no 1.º ciclo do ensino básico de 36 para 33 alunos.

Perante o cenário apresentado, apesar do número de alunos ser o mínimo exigido por lei, a intenção será a médio/longo prazo, deslocar as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico de Couto de Esteves para o Centro Escolar da freguesia de Rocas do Vouga. Deste modo, agrupando, alunos e professores, rentabiliza-se os recursos humanos e materiais existentes, bem como, estimulam-se novas metodologias e sinergias entre os vários atores educativos.

- Freguesia de Pessegueiro do Vouga:

Na freguesia de Pessegueiro do Vouga, a projeção para 2020/2021 prevê uma evolução positiva no que diz respeito ao jardim-de-infância, que passa de 25 para 41 crianças, e uma diminuição do número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico, de 59 para 45 alunos.

Com base nestes resultados, a proposta para a freguesia de Pessegueiro do Vouga, será manter em funcionamento o Centro Escolar, mantendo o jardim-de-infância e a escola do 1.º ciclo em funcionamento, ainda que gradualmente, estes alunos possam ser agrupados no Centro Escolar a construir na freguesia de Sever do Vouga.

- Freguesia de Sever do Vouga:

No que concerne às escolas do Calvário e da Senhorinha da freguesia de Sever do Vouga, o número de alunos existente e as condições precárias do edificado existente, justificam a construção de um novo Centro Escolar que agrupe estes alunos e, gradualmente, outros deslocalizados das freguesias mais próximas da sede de concelho, designadamente, os alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo da freguesia de Pessegueiro do Vouga, pela proximidade geográfica, e ainda Silva Escura e Dornelas.

O cenário verificado para o ano letivo de 2020/2021, aponta um ligeiro acréscimo do número de crianças no jardim-de-infância (de 54 para 63) e de um decréscimo significativo do número de alunos da escola do 1.º ciclo (de 105 para 84 alunos).

- União das Freguesias de Cedrim e Paradela do Vouga e Freguesia de Talhadas:

Em relação à união de freguesias de Cedrim e Paradela, bem como a freguesia de Talhadas, a proposta aponta para o reagrupamento dos alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo no Centro Escolar de Cedrim, pelas condições de localização geográfica face às restantes escolas e por dispor de área envolvente aos edifícios, permitindo eventualmente, intervenções ao nível da ampliação do edifício, incluindo o melhoramento do refeitório.

Esta proposta sustenta-se na projeção efetuada que prevê o possível encerramento do jardim-de-infância e do 1.º ciclo de Paradela (com respetivamente 10 e 11 crianças), e o encerramento do 1.º ciclo de Talhadas (passando de 33 para 24 alunos), ainda que se verifique um ligeiro aumento no pré-escolar (passando de 13 para 18 crianças). Quanto aos resultados da projeção para o 1.º ciclo de Cedrim, regista-se uma diminuição de alunos (de 29 alunos para 19), ainda que o pré-escolar registre um aumento de 12 para 14 crianças.

- União das Freguesias de Silva Escura e Dornelas:

Por último, na união de freguesias de Silva Escura e Dornelas, e de acordo com as projeções, prevê-se, a médio prazo, a suspensão do jardim-de-infância de Dornelas e uma diminuição do número de alunos do 1.º ciclo (de 17 para 13 alunos). Em Silva Escura, prevê-se a diminuição do número de alunos no 1.º ciclo (de 38 para 28 alunos), e um ligeiro aumento no ensino pré-escolar designadamente de 21 para 24 crianças.

Tendo por base as orientações do capítulo anterior (reordenamento da rede educativa e análise do concelho de Sever do Vouga), os indicadores apontam para, a médio prazo, agrupar estes alunos no Centro Escolar de Sever do Vouga.

1.1.2. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

No que diz respeito à Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, a funcionar desde 2011, e que agrupa os 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário com cobertura total do concelho de Sever do Vouga, não estão previstas intervenções. No entanto, é provável que surjam pequenas necessidades pontuais aos mais diversos níveis (físico, logístico e humano), às quais o Ministério da Educação, e em segunda instância a Câmara Municipal, deverão dar resposta assegurando o bom funcionamento deste equipamento.

2. Análise do Município de Sever do Vouga

Através da análise do Município de Sever do Vouga apuramos as suas potencialidades e fragilidades, do modo a tomarmos consciência de dois aspetos, as questões favoráveis ao concelho e que permitem o seu desenvolvimento, e as questões menos positivas que devem ser vistas como pontos a melhorar. Ambas serão examinadas tanto no âmbito da educação e da formação, como no contexto geral da situação sociodemográfica e socioeconómica do concelho e que podem interferir direta ou indiretamente com a educação.

De seguida apresentamos uma série de potencialidades e de fragilidades que o Município apresenta, à data de realização deste documento.

2.1. Potencialidades do Município

- Riqueza patrimonial, cultural e ambiental;
- Forte movimento associativo;
- A recuperação de escolas devolutas para a implementação de sedes associativas;
- Aposta no turismo ambiental (natureza e sustentabilidade) como forma de desenvolvimento socioeconómico;
- Investimento no domínio da cultura como forma de desenvolvimento socioeducativo local e sustentável e numa lógica de investimento económico;
- Predominância do setor terciário, com 42,9%, na distribuição económica da população ativa;

- Diminuição do número de indivíduos sem nível de escolaridade, com os 1.º e 2.º ciclos, e aumento do número de indivíduos que concluíram os restantes níveis de escolaridade (3.º ciclo, ensino secundário, pós-secundário e superior);
- Existência de rede pública e privada no ensino pré-escolar;
- Cobertura total do concelho ao nível do parque escolar no ensino pré-escolar e 1.º ciclo (todas as freguesias possuem um jardim-de-infância e uma escola do 1.º ciclo, na sua maioria em forma de centros escolares, à exceção da freguesia de Sever do Vouga que possui dois jardins de infância e duas escolas do 1.º ciclo);
- Existência de uma Escola Básica e Secundária (sede do Agrupamento de Escolas) que agrupa todos os alunos do concelho do 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário.
- A grande maioria dos estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do concelho foram alvo de remodelações recentes pelo que apresentam atualmente excelentes condições;
- Baixa taxa de abandono escolar nos três primeiros ciclos de ensino;
- Diversidade de atividades extra curriculares no 1.º ciclo;
- A existência de alternativas curriculares para os alunos do 3.º ciclo (Ensino Articulado de Música e de Dança) e para os alunos do ensino secundário (Cursos Profissionais);
- O Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga dispõe de medidas internas, como as Atividades de Tutoria e o Apoio Educativo para dar resposta às crianças e alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Aumento de 3,3% da população residente no concelho com nível de ensino superior, entre 2001 e 2011.
- A existência do VougaPark (Parque Tecnológico e de Inovação do Vouga), como espaço empresarial, onde exerce funções a AGIM (Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial), que promove o desenvolvimento socioprofissional e lidera e promove o desenvolvimento da fileira dos pequenos frutos, com atividades ligadas ao *cluster* e fileira de mirtilos e outros pequenos frutos vermelhos;

2.2. Fragilidades do Município

- Concelho predominantemente rural e com presença de alguns contrastes no que respeita às diferentes freguesias em relação à sede do concelho;
- Povoamento disperso;

- Diminuição da taxa de natalidade em cerca de 2% entre 2001 e 2011;
- Diminuição de cerca de 8% da população residente no concelho entre 2001 e 2011, sendo a faixa etária dos 15 aos 24 anos a que sofreu uma maior diminuição da população (6%).
- Tendência para o aumento da população envelhecida, uma vez que de 2001 até 2011 a população com mais de 65 anos aumentou 3,8%, consequência do aumento da esperança média de vida e da diminuição da natalidade – manutenção da alteração da estrutura da pirâmide etária do concelho;
- Apesar de constatamos uma ligeira diminuição de taxa de analfabetismo de 2001 para 2011, de 10% para 5,6%, a mesma continua elevada comparativamente com a zona geográfica da região Baixo Vouga (4,2%).
- Apesar da reestruturação de grande parte das escolas do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo, verificam-se, ainda, algumas com um reduzido número de alunos, consequência da diminuição da taxa de natalidade e do aumento da emigração;
- A extinção dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) de nível 3 e 4, e dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) de qualificação equivalente ao 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário;
- A extinção do Centro Novas Oportunidades (CNO) para processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, com certificação equivalente ao 9.º ano e ao 12.º ano de escolaridade;
- O saldo migratório interno é negativo (-63,0), o que demonstra um concelho significativamente pouco atrativo para a fixação da população;
- Inexistência de ensino superior no concelho.
- Baixo índice de poder de compra;
- Aumento da taxa de desemprego da população do concelho;
- O encerramento de algumas unidades de saúde e do tribunal, redução do horário de abertura do centro de saúde, e com perspectivas de encerramento dos serviços de finanças, serviço de notário e a extensão dos serviços da segurança social.

Considerações Finais

Ao longo do diagnóstico realizado à evolução da rede educativa e formativa do concelho de Sever do Vouga, percebemos a importância primordial de refletir sobre as

mudanças ocorridas nos sistemas sociodemográfico e socioeconómico que estão intrinsecamente ligados com a evolução da rede socioeducativa.

A monitorização realizada à Carta Educativa do concelho Sever do Vouga, datada de 2006, mostrou a urgência de repensar as propostas então tomadas e implementadas e propor novas medidas de intervenção. Deste modo, a tendência de manutenção, e possível agravamento, da pirâmide etária envelhecida, do concelho de Sever do Vouga, e consequentemente a crescente diminuição da natalidade, irá a médio e a longo prazo repercutir-se, em primeira instância, no ensino pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico.

Em conformidade com a análise apresentada da evolução do número de alunos por ciclos e anos de ensino, desde o ano letivo de 2005/2006 até ao ano letivo de 2013/2014 e 2014/2015, e das projeções realizadas para um prazo de seis anos, tornou-se urgente reconsiderar as medidas propostas na carta educativa e realizar novas propostas que se adequassem à futura realidade do concelho e às novas configurações sociais, demográficas e económicas, de modo a promover o equilíbrio sustentado do ordenamento da rede educativa e formativa concelhia.

A apresentação de novas propostas de ordenamento da distribuição dos alunos, dos recursos humanos e dos equipamentos na rede pública do concelho, pretendem uma reconfiguração da rede de gestão de edifícios/estabelecimentos educativos, de alunos, e de recursos humanos e materiais.

As novas propostas de intervenção tem como principal intenção reagrupar os alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, em polos de maior concentração geográfica: agrupar num único Centro Escolar a construir no núcleo urbano de Sever do Vouga, os alunos de Sever do Vouga (Calvário e Senhorinha), bem como os alunos das freguesias de proximidade, a saber, de Pessegueiro do Vouga, de Dornelas e de Silva Escura (Vala); deslocar os alunos da freguesia de Couto de Esteves para o Centro Escolar de Rocas do Vouga; e ampliar e melhorar o Centro Escolar de Cedrim para que possa acolher os alunos referentes à união de freguesias de Cedrim e Paradela do Vouga e alunos da freguesia de Talhadas.

Estas propostas não são um processo acabado, uma vez que a Carta Educativa do concelho de Sever do Vouga e a sua monitorização, que agora apresentamos, estão em constante transformação, face às transformações sociodemográficas e socioeconómicas que se irão verificar ao longo dos anos. Uma nova revisão será necessária, sempre que os pressupostos apresentados diferirem fortemente da realidade atual.

